

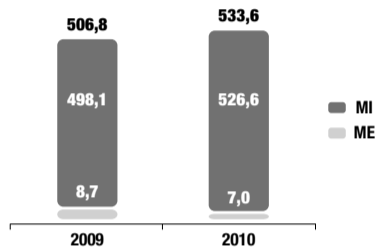
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM IFRS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010

A Administração da Companhia submete à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Controladora e Consolidada, bem como o Relatório dos Auditores Independentes e o Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2010.

As Demonstrações Financeiras estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários.

**DESEMPENHO DE VENDAS**

A Receita Operacional Bruta Consolidada alcançou o valor de R\$ 533,6 milhões, representando 5,3% de crescimento sobre o exercício de 2009.



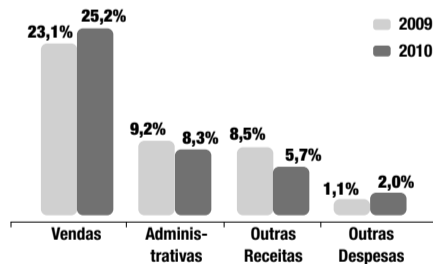
A Receita no Mercado Interno teve um crescimento de 5,7% sobre o exercício de 2009, enquanto as vendas no mercado externo, exclusivamente com marcas próprias, apresentaram uma queda de 19,5%, em razão da baixa competitividade do produto brasileiro face a valorização do real frente à moeda americana.

**DESEMPENHO ECONÔMICO E FINANCEIRO**

**RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA:** A Receita Operacional Líquida Consolidada alcançou R\$ 406,7 milhões, resultando num crescimento de 4,2% sobre a realizada em 2009, de R\$ 390,3 milhões.

**CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS:** O custo dos produtos vendidos no valor R\$ 256,6 milhões representou 63,1% da receita operacional líquida, ante 61,8% em 2009, elevação decorrente dos preços dos insumos, principalmente o fio de algodão, não repassados integralmente ao preço de venda.

**DESPESAS E RECEITAS OPERACIONAIS:** As despesas e receitas operacionais - despesas com vendas, gerais e administrativas e outras receitas e despesas - no montante de R\$ 121,1 milhões, representaram 29,8% da receita operacional líquida, ante 24,9% em 2009. O aumento das despesas com vendas de 23,1% em 2009 para 25,2% em 2010 da receita operacional líquida, decorreram de despesas com a operação de lojas próprias, ainda em fase de maturação.



**RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO:** O resultado financeiro negativo líquido no valor de R\$ 3,2 milhões representou 0,8% da receita operacional líquida, ante 0,5% do ano de 2009, em função da redução da receita de aplicações financeiras.

**EBITDA:** O EBITDA, Lucro antes dos impostos, juros, depreciações e amortizações, medido conforme instruções contidas no ofício circular CVM nº 001/2007, totalizou R\$ 47,5 milhões (R\$ 68,5 milhões em 2009) e a margem do EBITDA sobre a receita operacional líquida foi de R\$ 11,7%, ante 17,6% de 2009.

**LUCRO LÍQUIDO:** O lucro líquido do exercício atingiu R\$ 22,3 milhões (R\$ 34,0 milhões em 2009), representando 5,5% da receita operacional líquida, ante 8,7% em 2009, com retorno de 6,5% sobre o patrimônio líquido, ante 10,1% de 2009.

**CONTROLADAS**

**Marisol Indústria do Vestuário Ltda.:** sediada em Jaraguá do Sul, SC com filial em Novo Hamburgo - RS, operando dois parques fabris:

- Parque Fabril em Jaraguá do Sul, SC e unidades produtivas na região, com quadro de 2.536 colaboradores, produz e comercializa a linha de vestuário para o segmento infantil com as marcas LILICA RIPILICA e TIGOR T TIGRE.
- Parque Fabril em Novo Hamburgo, RS, com quadro de 787 colaboradores, produz e comercializa calçados infantis com as

marcas MARISOL, LILICA RIPILICA, TIGOR T TIGRE e BABYSOL.

**Marisol Indústria Têxtil Ltda.:** sediada em Pacatuba, CE, com quadro de 1.509 colaboradores, produz e comercializa a linha de vestuário com as seguintes marcas: BABYSOL para o segmento bebe e primeiros passos, MARISOL para o segmento infantil, MINERAL para o segmento infantil, jovem e adulto, PAKALOLO para o segmento jovem e adulto e CRIATIVA para o segmento adulto.

**Marisol Comércio Atacadista e Serviços de Distribuição Ltda.:** sediada em Pacatuba, CE, com quadro de 38 colaboradores, comercializa a linha de vestuário com a marca MARISOL para o segmento infantil, MINERAL para os segmentos infantil, jovem e adulto e PAKALOLO para os segmentos jovem e adulto.

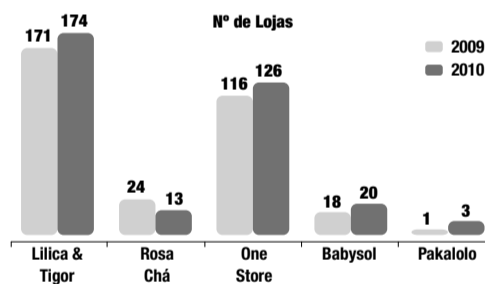
**Marisol Franchising Ltda.:** sediada em Jaraguá do Sul, SC, encerrou 2010 com 174 lojas franqueadas LILICA & TIGOR, sendo 163 no país e 11 no exterior, instaladas predominantemente em Shopping Centers, as quais comercializam as marcas LILICA RIPILICA e TIGOR T TIGRE, além de 03 lojas piloto PAKALOLO. Planeja para 2011 instalar mais 10, no país, alcançando o total de 184 lojas franqueadas.

**Oneservice Serviços Comerciais Ltda.:** sediada em Jaraguá do Sul, SC, operadora da Rede de Valor ONE STORE MARISOL e prestadora de serviços comerciais. Encerrou 2010 com 126 lojas em operação das quais 117 lojas credenciadas e 09 lojas próprias. Para 2011, projeta finalizar o exercício com 168 lojas entre credenciadas e próprias.

**Rosa Chá Stúdio Ltda.:** sediada em Jaraguá do Sul, SC, com subsidiária em Miami, Flórida, comercializa a marca ROSA CHÁ em clientes multimarcas seletivos e em 13 lojas exclusivas, sendo 07 lojas próprias e em 06 lojas franqueadas.

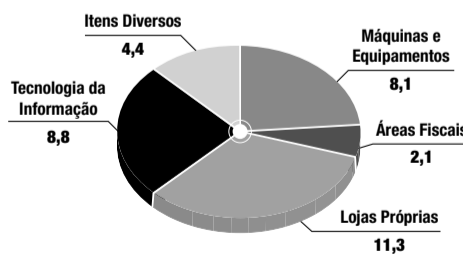
**Babysol Comércio do Vestuário Ltda.:** sediada em São Paulo, SP, opera lojas no conceito "Baby Store" com rede de 20 lojas BABYSOL exclusivas, sendo 14 lojas franqueadas e 06 lojas próprias. Planeja encerrar o ano de 2011 com 32 lojas franqueadas em operação.

**Marisol Europe S.R.L.:** sediada em Gallarate, Província de Varese, Itália, constituída com o objetivo de estabelecer canais de distribuição, agenciar vendas, comercializar e distribuir os produtos das empresas Marisol na Europa e no Oriente Médio.



**INVESTIMENTOS**

Os investimentos em ativos fixos realizados no exercício totalizaram R\$ 34,7 milhões (R\$ 21,7 milhões no mesmo período em 2009). Do total investido, R\$ 8,1 milhões (23,3%) destinaram-se à modernização dos parques fabris com a aquisição de máquinas e equipamentos, R\$ 2,1 milhões (6,2%) na expansão de áreas físicas, R\$ 11,3 milhões (32,4%) na instalação de lojas próprias, R\$ 8,8 milhões (25,5%) na atualização da tecnologia da informação e R\$ 4,4 milhões (12,6%) para itens diversos. A depreciação e amortização foram de R\$ 18,4 milhões (R\$ 16,7 milhões em 2009).



**RESPONSABILIDADE SOCIAL**

A Marisol, exercendo seu papel de empresa moderna e socialmente responsável, investe em diversas ações que beneficiam os colaboradores e seus familiares, o desenvolvimento das comunidades onde está inserida e o meio ambiente.

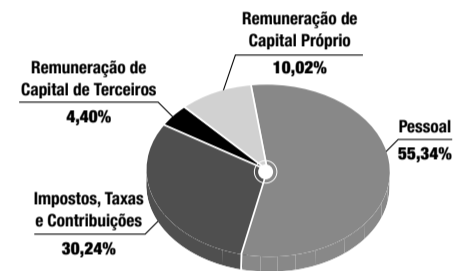
Destaca as seguintes ações:

- O investimento por colaborador foi de R\$ 4,1 mil em benefícios diretos, totalizando um investimento de R\$ 21,2 milhões;

- Servimos 1.170 mil refeições subsidiadas, totalizando um investimento de R\$ 5,8 milhões;
- Foram investidos R\$ 0,3 milhão em capacitação profissional dos colaboradores;
- Em doações e projetos sociais relacionados com a educação, cultura, esporte e meio ambiente, a empresa contribuiu com R\$ 1,3 milhão;
- A empresa aplicou R\$ 4,2 milhões em transporte de colaboradores;
- Recolhemos o equivalente a R\$ 67,3 milhões em contribuições compulsórias, compreendendo impostos e encargos sociais;
- Com investimentos de R\$ 0,4 milhão, em convênio com creches, beneficiamos 362 filhos de colaboradores;
- Investimos R\$ 4,7 milhões na preservação ambiental e na manutenção de reservas florestais.

**VALOR ADICIONADO**

Em 2010 geramos valor adicionado de R\$ 222,6 milhões (237,5 milhões em 2009), representando 41,7% da Receita Operacional Bruta Consolidada.



**REMUNERAÇÃO AOS ACIONISTAS**

Em 31 de dezembro de 2010 foram provisionados dividendos na ordem de R\$ 8,4 milhões, a serem pagos em data a ser deliberada pela AGO, representando 40,02% do lucro ajustado.

**RELACIONAMENTO COM AUDITORES**

Atendendo a Instrução CVM 381/2003, informamos que nossos auditores independentes, no decorrer do exercício de 2010, prestaram apenas serviços de auditoria externa, não tendo sido realizados quaisquer outros trabalhos à companhia e/ou às suas controladas.

**EVENTO SUBSEQUENTE**

Na Reunião do Conselho de Administração de 27 de setembro de 2010, foi aprovada a Reestruturação dos Negócios Marisol compreendendo a unificação das operações das controladas Rosa Chá Stúdio Ltda., Marisol Franchising Ltda. e Oneservice Serviços Comerciais Ltda., fundidas em uma só empresa, com o início das operações a partir de 1º de janeiro de 2011, tendo como objetivo a simplificação e racionalização da estrutura legal e administrativa.

**PERSPECTIVAS PARA 2011**

Alinhada a sua estratégia de ser uma reconhecida Gestora de Marcas e Canais de Distribuição no Segmento do Vestuário, a companhia mantém esforços objetivando ampliar a base de atendimentos do Canal Multimarcas e melhorar a prestação de serviços aos nossos clientes lojistas, com a elevação do número de Empresas de Representação Comercial.

Adicionalmente, nos canais controlados, a expansão e consolidação das Redes de Franquias LILICA & TIGOR, PAKALOLO e BABYSOL, além da Rede de Valor ONE STORE MARISOL, entre outras estratégias mercadológicas, sustentam nossas perspectivas de crescimento das vendas em 2011.

Estão previstos para o ano investimentos fixos no montante de R\$ 36,1 milhões, prioritariamente com recursos próprios, compreendendo principalmente: modernização dos parques fabris, implantação de novas lojas próprias ONE STORE MARISOL e atualização da tecnologia da informação.

Iniciado em outubro de 2010 e com previsão de finalização em dezembro de 2011, a substituição do atual sistema de gerenciamento de informações, onde optamos pelo sistema AFS da SAP, visa a implementação de um sistema moderno e ajustado a nossa necessidade de sólida base de dados para aprimorar os serviços prestados aos nossos clientes multimarcas, franqueados e credenciados; melhor controle do processo produtivo; maior integração entre as áreas, com produção planejada a partir das demandas identificadas e maior consistência nos indicadores para apoiar as decisões e ações estratégicas da Companhia.

**AGRADECIMENTOS**

Agradecemos aos nossos colaboradores, clientes, investidores, fornecedores, agentes financeiros e prestadores de serviços pela confiança depositada nesta Administração e pelo empenho e comprometimento na execução dos objetivos das empresas Marisol.

A ADMINISTRAÇÃO

continua

continuação



MARISOL S.A.  
CNPJ/MF Nº 84.429.752/0001-62  
EMPRESA DE CAPITAL ABERTO



**BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO**  
(Em milhares de reais)

ATIVO	Controladora			Consolidado		
	31.12.10	31.12.09	01.01.09	31.12.10	31.12.09	01.01.09
<b>CIRCULANTE</b> .....	<b>4.431</b>	<b>11.355</b>	<b>21.588</b>	<b>249.902</b>	<b>244.057</b>	<b>233.072</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa (nota 07).....	30	12	12	12.199	29.550	7.821
Aplicações Financeiras.....	-	-	10.841	1.037	958	37.012
Contas a Receber de Clientes (nota 08).....	18	14	18	94.477	92.292	97.806
Outras Contas a Receber.....	4.332	9.974	10.474	7.943	12.715	14.858
Estoques (nota 09).....	-	-	-	126.209	102.012	69.013
Tributos a Recuperar (nota 10).....	51	1.355	243	7.548	5.652	5.410
Despesas Antecipadas.....	-	-	-	489	878	1.152
<b>NÃO CIRCULANTE</b> .....	<b>438.624</b>	<b>402.080</b>	<b>365.555</b>	<b>324.191</b>	<b>304.044</b>	<b>321.208</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b> .....	<b>75.663</b>	<b>45.922</b>	<b>72.455</b>	<b>50.217</b>	<b>43.145</b>	<b>63.354</b>
Aplicações Financeiras.....	-	-	-	-	-	9.658
Contas a Receber.....	1.287	1.353	1.195	7.478	5.530	6.416
Tributos Diferidos (nota 17).....	6.918	1.655	9.894	32.617	28.995	28.021
Partes Relacionadas (nota 19.1).....	64.078	40.101	49.023	-	-	-
Tributos a Recuperar (nota 10).....	-	-	1.102	1.953	2.092	4.112
Depósitos Judiciais (nota 18).....	3.380	2.813	11.241	7.641	5.958	14.232
Aplicações Incentivos Fiscais.....	-	-	-	528	570	915
<b>Investimentos</b> .....	<b>356.647</b>	<b>349.829</b>	<b>292.555</b>	<b>471</b>	<b>477</b>	<b>323</b>
Controladas (nota 11).....	356.326	349.508	292.234	-	-	-
Outros Investimentos.....	321	321	321	471	477	323
<b>Imobilizado (nota 12)</b> .....	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2</b>	<b>242.815</b>	<b>238.456</b>	<b>236.265</b>
<b>Intangível (nota 13)</b> .....	<b>6.314</b>	<b>6.329</b>	<b>543</b>	<b>30.688</b>	<b>21.966</b>	<b>21.266</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b> .....	<b>443.055</b>	<b>413.435</b>	<b>387.143</b>	<b>574.093</b>	<b>548.101</b>	<b>554.280</b>

PASSIVO	Controladora			Consolidado		
	31.12.10	31.12.09	01.01.09	31.12.10	31.12.09	01.01.09
<b>CIRCULANTE</b> .....	<b>9.856</b>	<b>10.318</b>	<b>7.992</b>	<b>109.628</b>	<b>98.002</b>	<b>118.898</b>
Obrigações Sociais e Trabalhistas.....	47	73	48	19.881	17.007	14.270
Fornecedores (nota 15).....	40	46	63	24.766	15.351	20.106
Obrigações Fiscais (nota 17 e 21).....	620	2.231	2.057	4.753	4.424	4.753
Empréstimos e Financiamentos (nota 16).....	611	527	545	44.834	47.081	67.780
Dividendos e Juros s/Cap.Próprio (nota 23-b).....	8.438	7.361	4.103	8.438	7.361	4.103
Outras Obrigações.....	100	80	1.176	5.897	5.762	7.281
Provisões (nota 18 e 20).....	-	-	-	1.059	1.016	605
<b>NÃO CIRCULANTE</b> .....	<b>91.796</b>	<b>70.807</b>	<b>72.669</b>	<b>121.313</b>	<b>114.657</b>	<b>123.942</b>
Empréstimos e Financiamentos (nota 16).....	2.367	2.767	3.214	60.378	55.079	54.671
Partes Relacionadas (nota 19.1).....	63.166	36.564	17.476	-	-	-
Outras Obrigações (nota 17).....	678	2.719	6.996	1.207	3.460	7.699
Tributos Diferidos (nota 17).....	8.673	10.484	11.354	45.202	44.679	41.720
Provisões (nota 18 e 20).....	3.259	2.154	14.631	14.526	11.439	19.852
Receita Diferida (nota 19).....	13.653	16.119	18.998	-	-	-
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b> .....	<b>341.403</b>	<b>332.310</b>	<b>306.482</b>	<b>343.152</b>	<b>335.442</b>	<b>311.440</b>
Capital Social (nota 23-a).....	220.000	200.000	120.000	220.000	200.000	120.000
Reservas de Capital.....	(4.560)	-	-	(4.560)	-	-
Reservas de Lucros.....	51.214	57.531	108.906	51.214	57.531	108.906
Ajuste de Avaliação Patrimonial.....	74.810	74.807	77.677	74.810	74.807	77.677
Ajuste Acumulados de Conversão.....	(61)	(28)	(101)	(61)	(28)	(101)
Part. dos não controladores no Patr. Líq. da controladora.....	-	-	-	1.749	3.132	4.958
<b>TOTAL DO PASSIVO</b> .....	<b>443.055</b>	<b>413.435</b>	<b>387.143</b>	<b>574.093</b>	<b>548.101</b>	<b>554.280</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO**  
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b> .....	<b>169</b>	<b>411</b>	<b>533.622</b>	<b>506.842</b>
Mercado Interno.....	148	379	526.586	498.148
Mercado Externo.....	21	32	7.036	8.694
Impostos e Devoluções.....	(17)	(48)	(126.899)	(116.565)
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b> .....	<b>152</b>	<b>363</b>	<b>406.723</b>	<b>390.277</b>
Custos dos Produtos Vendidos.....	-	-	(256.630)	(241.208)
<b>LUCRO BRUTO</b> .....	<b>152</b>	<b>363</b>	<b>150.093</b>	<b>149.069</b>
<b>DESPESAS E RECEITAS OPERACIONAIS</b> .....	<b>(1.876)</b>	<b>15.516</b>	<b>(121.066)</b>	<b>(97.288)</b>
Vendas.....	-	-	(102.373)	(90.293)
Remuneração da Administração (nota 19.2).....	(1.015)	(995)	(4.288)	(4.727)
Administrativas.....	(2.131)	(2.026)	(29.551)	(31.337)
Outras Receitas Líquidas de Despesas (nota 25).....	1.270	18.537	15.146	29.069
<b>RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL (nota 11)</b> .....	<b>34.202</b>	<b>23.382</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b> .....	<b>32.478</b>	<b>39.261</b>	<b>29.027</b>	<b>51.781</b>
Receitas Financeiras (nota 24 e 27).....	(8.379)	14.087	13.181	17.040
Despesas Financeiras (nota 24).....	(7.789)	(8.145)	(16.396)	(18.914)
<b>LUCRO ANTES DOS TRIBUTOS</b> .....	<b>16.310</b>	<b>45.203</b>	<b>25.812</b>	<b>49.907</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes.....	-	(405)	(6.651)	(13.978)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos.....	5.802	(8.851)	3.150	(1.956)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b> .....	<b>22.112</b>	<b>35.947</b>	<b>22.311</b>	<b>33.973</b>
Participação dos Não Controladores.....	-	-	(199)	1.974
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b> .....	<b>22.112</b>	<b>35.947</b>	<b>22.112</b>	<b>35.947</b>
<b>Lucro básico e diluído por ação atribuído aos acionistas da controladora</b>				
• por ação preferencial.....	0,1970	0,3202	0,1970	0,3202
• por ação ordinária.....	0,1970	0,3202	0,1970	0,3202

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO**  
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
<b>RECEITAS</b> .....	<b>3.818</b>	<b>19.298</b>	<b>536.418</b>	<b>521.245</b>
Venda de Mercadorias, Produtos e Serviços.....	169	411	533.621	506.842
Outras Receitas Líquidas de Despesas.....	3.649	18.887	5.198	16.191
Provisão p/Créditos de Liquidação Duvidosa.....	-	-	(2.401)	(1.788)
<b>INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b> .....	<b>(10.596)</b>	<b>(9.455)</b>	<b>(326.795)</b>	<b>(301.247)</b>
Custos dos Produtos, Mercadorias e Serviços Vendidos.....	-	-	(181.736)	(158.363)
Materiais, Energia, Serviços de Terceiros e Outros.....	(10.596)	(9.455)	(145.059)	(142.884)
<b>VALOR ADICIONADO BRUTO</b> .....	<b>(6.778)</b>	<b>9.843</b>	<b>209.623</b>	<b>219.998</b>
<b>DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES</b> .....	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(18.444)</b>	<b>(16.748)</b>
<b>VALOR ADICIONADO LÍQUIDO</b> .....	<b>(6.778)</b>	<b>9.843</b>	<b>191.179</b>	<b>203.250</b>
<b>VALOR ADICIONADO RECEBIDO</b>				
<b>EM TRANSFERÊNCIA</b> .....	<b>25.839</b>	<b>37.529</b>	<b>31.390</b>	<b>34.252</b>
Resultado de Equivalência Patrimonial.....	34.202	23.382	-	-
Receitas Financeiras.....	(8.363)	14.147	15.781	18.280
Subvenções Governamentais.....	-	-	15.609	15.972
<b>VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR</b> .....	<b>19.061</b>	<b>47.372</b>	<b>222.569</b>	<b>237.502</b>
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO:</b>				
<b>PESSOAL</b> .....	<b>1.077</b>	<b>1.081</b>	<b>123.172</b>	<b>116.396</b>
Remuneração Direta.....	1.015	995	93.032	85.295
Benefícios.....	47	70	20.789	21.867
FGTS.....	15	16	9.351	9.234
<b>IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES</b> .....	<b>(4.392)</b>	<b>10.130</b>	<b>67.313</b>	<b>80.823</b>
Federais.....	(4.397)	10.119	50.324	60.659
Estaduais.....	-	-	16.617	19.864
Municipais.....	5	11	372	300
<b>REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS</b>				
<b>DE TERCEIROS</b> .....	<b>263</b>	<b>214</b>	<b>9.772</b>	<b>6.310</b>
Juros.....	263	214	9.772	6.310
<b>REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS PRÓPRIOS</b> .....	<b>22.113</b>	<b>33.642</b>	<b>22.312</b>	<b>31.668</b>
Dividendos.....	8.408	10.192	8.408	10.192
Lucros Retidos.....	13.705	23.450	13.705	23.450
Participação dos não-controladores nos lucros retidos.....	-	-	199	(1.974)
<b>OUTROS</b> .....	<b>-</b>	<b>2.305</b>	<b>-</b>	<b>2.305</b>
Ajustes de Mudança de Política Contábil.....	-	2.305	-	2.305
<b>VALOR ADICIONADO TOTAL DISTRIBUÍDO</b> .....	<b>19.061</b>	<b>47.372</b>	<b>222.569</b>	<b>237.502</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

continua

continuação



MARISOL S.A.  
CNPJ/MF Nº 84.429.752/0001-62  
EMPRESA DE CAPITAL ABERTO



**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO**  
(Em milhares de reais)

	Capital	Reservas	Reservas	Outros Resultados			Participação	Patrimônio	Resultado	
	Realizado	de Capital	de Lucros	Abrangentes						
	Capital	Reserva	Reserva	Lucros	Ajuste	Ajuste de	Patrimônio	dos não	Resultado	
	Social	Especial	Legal	Acumula-	de	Avaliação	Líquido dos	controladores	Abrangente	
		de Ágio		dos	Conversão	Patrimonial	acionistas da	no Pat. Líq. da		
				Investi-			Controladora	Controladora	da Companhia	
				mentos				Total		
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008</b> .....	<b>120.000</b>	-	<b>16.544</b>	<b>97.537</b>	-	<b>(101)</b>	<b>233.980</b>	<b>4.699</b>	<b>238.679</b>	-
Adoção Inicial do IFRS .....	-	-	-	-	(5.175)	-	72.502	259	72.761	72.502
<b>Em 1º de janeiro de 2009</b> .....	<b>120.000</b>	-	<b>16.544</b>	<b>97.537</b>	<b>(5.175)</b>	<b>(101)</b>	<b>306.482</b>	<b>4.958</b>	<b>311.440</b>	<b>72.502</b>
Aumento de Capital .....	80.000	-	-	(80.000)	-	-	-	3.043	3.043	-
Dividendos .....	-	-	-	-	(10.192)	-	(10.192)	-	(10.192)	-
Baixa de ágio em Controladas .....	-	-	-	-	-	-	-	(2.895)	(2.895)	-
<b>Transações de Capital com os Sócios</b> .....	<b>80.000</b>	-	-	<b>(80.000)</b>	<b>(10.192)</b>	-	<b>(10.192)</b>	<b>148</b>	<b>(10.044)</b>	-
Lucro Líquido do Exercício .....	-	-	-	-	35.947	-	35.947	(1.974)	33.973	33.973
Variação Cambial de Investimentos no Exterior .....	-	-	-	-	-	73	73	-	73	73
Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado .....	-	-	-	-	4.348	-	(4.348)	-	-	-
Tributos Diferidos s/Realização do Custo Atribuído.....	-	-	-	-	(1.478)	-	1.478	-	-	-
<b>Resultados Abrangentes Total</b> .....	-	-	-	-	<b>38.817</b>	<b>73</b>	<b>(2.870)</b>	<b>36.020</b>	<b>(1.974)</b>	<b>34.046</b>
Reserva Legal.....	-	-	1.797	-	(1.797)	-	-	-	-	-
Reserva p/Investimentos .....	-	-	-	21.653	(21.653)	-	-	-	-	-
<b>Mutações Internas do Patrimônio Líquido</b> .....	-	-	<b>1.797</b>	<b>21.653</b>	<b>(23.450)</b>	-	-	-	-	-
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009</b> .....	<b>200.000</b>	-	<b>18.341</b>	<b>39.190</b>	-	<b>(28)</b>	<b>74.807</b>	<b>3.132</b>	<b>335.442</b>	<b>106.548</b>
Aumento de Capital .....	20.000	-	-	(20.000)	-	-	-	(4.478)	(4.478)	-
Dividendos .....	-	-	-	-	(8.408)	-	(8.408)	-	(8.408)	-
Ágio em Transação de Capital com Controladas.....	-	(4.560)	-	-	-	-	(4.560)	2.896	(1.664)	-
<b>Transações de Capital com os Sócios</b> .....	<b>20.000</b>	<b>(4.560)</b>	-	<b>(20.000)</b>	<b>(8.408)</b>	-	<b>(12.968)</b>	<b>(1.582)</b>	<b>(14.550)</b>	-
Lucro Líquido do Exercício .....	-	-	-	-	22.112	-	22.112	199	22.311	22.311
Variação Cambial de Investimentos no Exterior .....	-	-	-	-	-	(32)	(32)	-	(32)	(32)
Ajuste de Conversão do Período.....	-	-	-	(19)	-	-	(19)	-	(19)	(19)
Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado .....	-	-	-	-	4.581	-	(4.581)	-	-	-
Tributos Diferidos s/Realização do Custo Atribuído.....	-	-	-	-	(1.557)	-	1.557	-	-	-
<b>Resultados Abrangentes Total</b> .....	-	-	-	<b>(19)</b>	<b>25.137</b>	<b>(32)</b>	<b>(3.025)</b>	<b>22.061</b>	<b>199</b>	<b>22.260</b>
Reserva Legal.....	-	-	1.105	-	(1.105)	-	-	-	-	-
Reserva p/Investimentos .....	-	-	-	12.599	(12.599)	-	-	-	-	-
<b>Mutações Internas do Patrimônio Líquido</b> .....	-	-	<b>1.105</b>	<b>12.599</b>	<b>(13.704)</b>	-	-	-	-	-
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010</b> .....	<b>220.000</b>	<b>(4.560)</b>	<b>19.446</b>	<b>31.768</b>	<b>3.026</b>	<b>(60)</b>	<b>71.783</b>	<b>1.749</b>	<b>343.152</b>	<b>22.260</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO**  
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado			Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009		2010	2009	2010	2009
<b>FLUXO DE CAIXA GERADO</b>					<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES</b>				
<b>NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>					<b>DE INVESTIMENTOS</b> .....	<b>(43.778)</b>	<b>(33.296)</b>	<b>(39.532)</b>	<b>(26.924)</b>
<b>Resultado Líquido Ajustado</b> .....	<b>38.213</b>	<b>9.315</b>	<b>53.962</b>	<b>64.948</b>	Investimentos .....	(22.122)	(52.429)	(4.707)	(2.766)
Lucro Líquido .....	22.112	35.947	22.112	35.947	Ativos Imobilizados .....	-	-	(21.638)	(22.944)
Lucro Líquido dos Não Controladores .....	-	-	199	(1.974)	Ativos Intangíveis .....	-	-	(13.108)	(9.914)
Depreciações e Amortizações .....	-	-	18.444	16.748	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital .....	(48.258)	-	-	-
Despesas (receitas) Variação Cambial.....	-	-	312	-	Empréstimos Concedidos a Empresas	-	-	-	-
Equivalência Patrimonial .....	(34.202)	(23.382)	-	-	Ligadas.....	-	45	-	-
Valor Residual de Investimentos Baixados .....	41.724	12.052	68	4.825	Recebimento de Empréstimos de Empresas	-	-	-	-
Valor Cambial de Investimentos.....	-	-	231	3.189	Ligadas.....	26.602	19.088	-	-
Valor Residual dos Ativos Permanentes					Aumento/Redução Aplicação				
Baixados .....	15	8	2.859	4.856	Financeira Renda Fixa a Prazo .....	-	-	(79)	8.700
Juros s/Empréstimos .....	289	106	8.782	8.484	<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES</b>				
Ajuste a Valor Presente - Contas					<b>DE FINANCIAMENTOS</b> .....	<b>(5.844)</b>	<b>(10.763)</b>	<b>(14.448)</b>	<b>(32.859)</b>
a Receber/Pagar.....	7.219	(12.781)	6	(613)	Captação/Pagamento de Empréstimos				
Provisão p/Contingências.....	1.056	(3.401)	949	(1.004)	e Financiamentos .....	(606)	(571)	(6.040)	(22.667)
Variação Cambial.....	-	102	-	(5.510)	Recebimentos de Integralização de Capital .....	-	-	20.000	-
Ajustes de Conversão de Controladas					Redução de Reservas .....	-	-	(20.000)	-
no Exterior.....	-	664	-	-	Distribuição de Lucros - Controladas .....	3.170	-	-	-
<b>Variações no Ativo e Passivo</b> .....	<b>11.427</b>	<b>23.903</b>	<b>(17.333)</b>	<b>(20.448)</b>	Dividendos .....	(8.408)	(10.192)	(8.408)	(10.192)
Aumento/redução nas contas a receber.....	18.241	38.662	(1.120)	13.127	Patrimônio Líquido Absorvido na				
Estoques .....	-	-	(29.210)	(27.695)	Incorporação e Ágio				
Aumento/redução nas contas a pagar.....	(5.242)	(14.942)	13.560	(9.689)	<b>AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDO</b>				
Obrigações Tributárias.....	(1.619)	26	(328)	4.047	<b>DE CAIXA E EQUIVALENTES</b> .....	<b>18</b>	<b>(10.841)</b>	<b>(17.351)</b>	<b>(15.283)</b>
Obrigações Sociais.....	47	157	(235)	(238)	<b>VARIAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA</b> .....	<b>18</b>	<b>(10.841)</b>	<b>(17.351)</b>	<b>(15.283)</b>
<b>CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS</b>					Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes de Caixa..	12	10.853	29.550	44.833
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b> .....	<b>49.640</b>	<b>33.218</b>	<b>36.629</b>	<b>44.500</b>	Saldo Final de Caixa e Equivalentes de Caixa....	30	12	12.199	29.550

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

continua



MARISOL S.A.  
CNPJ/MF Nº 84.429.752/0001-62  
EMPRESA DE CAPITAL ABERTO



**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM IFRS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010**  
(Em milhares de Reais exceto quando indicado de outra forma)

**1. INFORMAÇÕES GERAIS**

A Empresa MARISOL S.A. é uma Companhia aberta e está registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº 84.429.752/0001-62, e NIRE - Número de Inscrição de Registro de Empresas nº 423.0000.953-1. Está sediada na cidade de Jaraguá do Sul (SC), Rua Bernardo Dornbusch, nº 1300, Bairro Vila Lalau, CEP 89.256-901.

A MARISOL S.A. tem por objetivo a participação em outras sociedades, negócios e empreendimentos, diretamente ou por meio de suas controladas e coligadas, explorar a indústria e o comércio do vestuário, de tecidos e malhas de fibras naturais, artificiais e sintéticas, fios e materiais têxteis e calçados. Tem sede em Jaraguá do Sul (SC) e controladas em Pacatuba (CE), Jaraguá do Sul (SC), São Paulo (SP) e Gallarate (Itália).

A emissão destas demonstrações financeiras consolidadas foi autorizada pela Administração em 09 de fevereiro de 2011.

**2. BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras da Companhia de suas controladas, compreendem:

**a) Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora**

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários.

As demonstrações financeiras individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente, dessa forma, não são consideradas como estando conforme as IFRS, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo custo ou valor justo.

**b) Demonstrações Financeiras Consolidadas**

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standard Board* - IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e o resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto.

A empresa elegeu a data de transição ao IFRS em 01/01/2009. Estas demonstrações financeiras foram preparadas considerando algumas exceções na data da transição. Para efeitos comparativos, considerando que não há evidência forte de que o valor justo do ativo imobilizado apurado na data-base 1º de janeiro de 2010 seja significativamente diferente do valor justo apurado na abertura do exercício social iniciado a partir de 1º de janeiro de 2009, e que os efeitos dessa diferença não são relevantes, foi admitido esse valor como valor justo do imobilizado na abertura do exercício social dessa demonstração comparativa.

Os efeitos das principais diferenças entre as práticas contábeis adotadas no Brasil até 31/12/2008 e o IFRS, incluindo a reconciliação do patrimônio líquido e do resultado da Companhia, estão apresentados na Nota Explicativa nº 04.

**3. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS**

**3.1. Bases de Consolidação**

Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos na Lei nº 6.404/76 com as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, dos quais destacamos os seguintes:

- a) Inclusão nestas demonstrações financeiras consolidadas, das sociedades controladas nas quais a controladora, diretamente ou através de outras controladas, é titular de direitos de sócio que lhe assegurem, de modo permanente, preponderância nas deliberações sociais e o poder de eleger a maioria dos administradores e das sociedades coligadas nas quais a investidora tenha influência significativa;
- b) Eliminação dos saldos das contas ativas e passivas decorrentes das transações entre as sociedades incluídas na consolidação e eliminação das receitas e das despesas decorrentes de negócios com as sociedades incluídas na consolidação;
- c) Eliminação do investimento relevante na proporção de seu respectivo patrimônio;
- d) Destaque da participação dos minoritários no patrimônio líquido e no resultado;
- e) Padronização das políticas contábeis e dos procedimentos usados pelas sociedades incluídas nestas demonstrações financeiras consolidadas com os adotados pela controladora, com o propósito de apresentação usando bases de classificação e mensuração uniformes.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da companhia com as seguintes empresas controladas:

Nome	País
Marisol Indústria do Vestuário Ltda. ....	Brasil
Marisol Indústria Têxtil Ltda. ....	Brasil
Marisol Franchising Ltda. ....	Brasil
Marisol Europe S.R.L. ....	Itália
Oneservice Serviços Comerciais Ltda. ....	Brasil
Rosa Chá Stúdio Ltda. ....	Brasil
Babysol Comércio do Vestuário Ltda. ....	Brasil
Marisol Com. Atac. e Serv. Distr. Ltda. ....	Brasil
STM3 Stúdio Ltda. ....	Brasil

**3.2. Mudanças em Políticas Contábeis**

No processo de convergência ao IFRS (*International Financial Reporting Standards*) conforme as Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 e os Pronunciamentos Técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as principais mudanças com impactos sobre as políticas contábeis adotadas pela empresa foram:

- a) A mensuração de determinados ativos financeiros mantidos para negociação ao valor justo por meio do resultado.
- b) O reconhecimento da receita de vendas pelo seu valor justo, com o respectivo ajuste a valor presente das contas a receber de longo prazo e de curto prazo quando relevantes.
- c) O ajuste do custo de aquisição de ativos e da contratação de serviços ao valor justo, com o respectivo ajuste a valor presente das contas a pagar de longo prazo e de curto prazo quando relevantes.
- d) A reclassificação de itens do ativo imobilizado para o ativo intangível e a interrupção da amortização de ativos intangíveis com vida útil indefinida.
- e) A baixa do ativo diferido na data da transição.
- f) A realização de testes de recuperabilidade dos ativos nos termos do Pronunciamento Técnico CPC 01, sempre que houver indicações internas ou externas de que estes possam estar desvalorizados.
- g) Criação da conta de ajuste de avaliação patrimonial para contrapartidas de aumentos ou diminuições de valor atribuído a elementos do ativo e do passivo, em decorrência da sua avaliação a valor justo.
- h) A Avaliação do valor justo do imobilizado para determinação do custo atribuído (*deemed cost*) e a respectiva revisão da vida útil.

**3.3. Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes**

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vencidas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

**3.4. Compensação entre Contas**

Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

**3.5. Transações em Moeda Estrangeira**

Os itens nestas demonstrações financeiras são mensurados em moeda funcional Reais (R\$) que é a moeda do principal ambiente econômico em que a empresa atua e na qual é realizada a maioria de suas transações, e são apresentados nesta mesma moeda.

Transações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional conforme determinações do Pronunciamento Técnico CPC 02 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras. Os itens monetários são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não monetários pelas taxas da data da transação.

**3.6. Caixa e Equivalentes de Caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da empresa, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez com vencimento original em três meses ou menos.

**3.7. Ativos Financeiros**

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: a) mensurados ao valor justo por meio do resultado; b) empréstimos e recebíveis e c) disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

**(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado**

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

**(b) Empréstimos e recebíveis**

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem "contas a receber de clientes e demais contas a receber" e "caixa e equivalentes de caixa".

**(c) Ativos financeiros disponíveis para venda**

Os ativos financeiros disponíveis para venda são não derivativos, que são designados nessa categoria ou que não são classificados em nenhuma outra categoria. Eles são incluídos em ativos não circulantes, a menos que a administração pretenda alienar o investimento em até 12 meses após a data do balanço.

Reconhecimento e mensuração:

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros disponíveis para venda e os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado no período em que ocorrem.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está desvalorizado (*impairment*). No caso de títulos patrimoniais classificados como disponíveis para venda, uma queda significativa ou prolongada do valor justo do título para abaixo de seu valor de custo é considerado um indicador de que os títulos estão desvalorizados. Se houver alguma dessas evidências para os ativos financeiros disponíveis para venda, a perda cumulativa é retirada do patrimônio e reconhecida na demonstração do resultado.

continua



MARISOL S.A.  
CNPJ/MF Nº 84.429.752/0001-62  
EMPRESA DE CAPITAL ABERTO



### 3.8. Contas a Receber de Clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia.

As contas a receber de clientes, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para *impairment* (perdas no recebimento de créditos). Normalmente na prática são reconhecidas ao valor faturado ajustado a valor presente e ajustado pela provisão para *impairment* se necessária.

### 3.9. Estoques

Os estoques estão registrados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando o método do custo médio. O custo dos produtos acabados e em elaboração compreende o custo das matérias-primas, mão de obra e outros custos indiretos relacionados à produção baseados na ocupação normal da capacidade e não inclui o custo de empréstimos e financiamentos. O valor líquido realizável é estimado com base no preço de venda dos produtos em condições normais de mercado, menos as despesas variáveis de vendas.

### 3.10. Investimentos

Nas demonstrações financeiras da controladora, os investimentos permanentes em sociedades controladas, são avaliados pelo método da equivalência patrimonial, acrescidos do ágio quando este é fundamentado no valor justo de ativos destas sociedades.

### 3.11. Imobilizado

Conforme previsto na Interpretação Técnica ICPC 10 do Comitê de pronunciamentos Contábeis, aprovada pela Deliberação CVM nº 619/09, a empresa concluiu a primeira das análises periódicas com o objetivo de revisar e ajustar a vida útil econômica estimada para o cálculo de depreciação. Para fins dessa análise, a empresa se baseou na expectativa de utilização dos bens, e a estimativa referente à vida útil dos ativos, bem como, a estimativa do seu valor residual, conforme experiências anteriores com ativos semelhantes, concomitantemente apurou o valor justo desses ativos para a determinação do custo atribuído.

O valor justo apurado em 1º de janeiro de 2010 foi considerado como o custo atribuído destes ativos em 1º de janeiro de 2009, data de transição as normas internacionais de contabilidade (IFRS - *International Financial Reporting Standards*).

O valor justo apurado em 1º de janeiro de 2010 não difere significativamente do valor justo que o imobilizado teria em 1º de janeiro de 2009. Desta forma, a partir de 1º de janeiro de 2009, os itens do imobilizado são apresentados pelo método do custo, deduzidos da respectiva depreciação. O custo de aquisição registrado no imobilizado está líquido dos tributos recuperáveis, e a contrapartida está registrada em impostos a recuperar.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixada. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear durante a vida útil estimada.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

### 3.12. Intangível

#### a) Ágio

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago ou a pagar e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da entidade adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "ativo intangível". O deságio, quando ocorrer é registrado como ganho no resultado do período, na data da aquisição. O ágio é testado anualmente para verificar prováveis perdas (*impairment*) e contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*, que não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

O ágio é alocado às Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) para fins de teste de *impairment*. A alocação é feita para as Unidades Geradoras de Caixa ou para os grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, devidamente segregada, de acordo com o segmento operacional.

#### b) Marcas registradas e licenças

As marcas registradas e as licenças adquiridas separadamente são demonstradas pelo custo histórico. Os ativos que possuem vida útil indefinida, não são amortizadas.

As licenças de *software* adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada.

#### c) Fundo de Comércio

Está sendo amortizado pelos prazos dos contratos de aluguel em no máximo 5 anos.

### 3.13. Impairment de Ativos Não Financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido *impairment*, são revisados para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação das demonstrações financeiras.

### 3.14. Contas a Pagar a Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente.

### 3.15. Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre

os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

### 3.16. Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor foi estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de a Companhia liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes do imposto, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

### 3.17. Imposto de Renda e Contribuição Social

As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda corrente e diferido. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio.

O encargo de imposto de renda corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, na data do balanço do país em que a Companhia atua e gera lucro real e lucro presumido. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos lançados no ativo não circulante ou no passivo não circulante decorrem de prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social e de diferenças temporárias originadas entre receitas e despesas lançadas no resultado, entretanto, adicionadas ou excluídas temporariamente na apuração do lucro real e da contribuição social. Os ativos decorrentes de créditos tributários diferidos somente são reconhecidos quando há expectativa da geração de resultados futuros suficientes para compensá-los.

### 3.18. Subvenções Governamentais

Subvenções governamentais, inclusive subvenções não monetárias a valor justo, somente são reconhecidas no resultado quando existe segurança de que: (a) a entidade cumpriu todas as condições estabelecidas; e (b) a subvenção será recebida. A contabilização é a mesma independentemente de a subvenção ser recebida em dinheiro ou como redução de passivo.

Uma subvenção governamental é reconhecida em base sistemática como receita ao longo do período que é confrontada com as despesas que pretende compensar. A parcela do resultado correspondente à subvenção está sendo destinada a reserva de lucros como reserva de incentivos fiscais na controlada.

### 3.19. Benefícios a Empregados

#### a) Obrigações com Aposentadoria

A Companhia opera um plano de pensão aos colaboradores, administrado pelo Bradesco Multipensions.

A Companhia possui plano de previdência complementar de contribuição definida. Um plano de contribuição definida é um plano de pensão segundo o qual a Companhia faz contribuições fixas a uma entidade separada, onde a Companhia não tem obrigações legais nem construtivas de fazer contribuições se o fundo não tiver ativos suficientes para pagar a todos os empregados os benefícios relacionados com o serviço do empregado no período corrente e anterior. Um plano de previdência complementar é diferente, pois em geral, estabelece um valor de benefícios de aposentadoria que um empregado receberá em sua aposentadoria, normalmente dependente de um ou mais fatores, como idade, tempo de serviço e remuneração.

O passivo reconhecido no balanço patrimonial da Companhia com relação ao plano de pensão de benefício definido é o valor presente da obrigação do benefício na data do balanço, menos o valor justo dos ativos do plano. A obrigação de benefício definido é calculada anualmente por atuários independentes.

Com relação aos planos de contribuição definida, a Companhia faz contribuições e as reconhece como despesa de benefícios a empregados, e não tem nenhuma obrigação adicional de pagamento depois que a contribuição é efetuada.

#### b) Participação nos Lucros

A empresa reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados, que atingirá até 12,5% do lucro líquido consolidado após os impostos, desde que o lucro líquido do exercício, tenha sido igual ou superior a 5% do patrimônio líquido do exercício anterior com base em programa devidamente aprovado pelo sindicato da classe laboral e que leva em conta a avaliação de desempenho e metas setoriais.

### 3.20. Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

### 3.21. Reconhecimento das Receitas de Vendas

A receita de vendas compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos e das devoluções, bem como, após a eliminação das vendas entre empresas da Companhia.

A empresa reconhece a receita quando:

- (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança;
- (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade; e
- (iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia. O valor da receita não é considerado como mensurável com segurança até que todas as contingências relacionadas com a venda tenham sido resolvidas. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

### 3.22. Dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia.

### 3.23. Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer que a administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

continua



continuação



MARISOL S.A.  
CNPJ/MF Nº 84.429.752/0001-62  
EMPRESA DE CAPITAL ABERTO



6. INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA

Ativos financeiros em 31 de dezembro de 2009 conforme balanço patrimonial	Controladora		Passivos financeiros em 31 de dezembro de 2009 conforme balanço patrimonial	Controladora	
	Empréstimos e Recebíveis	Total		Outros passivos financeiros	Total
Caixa e equivalentes .....	12	12	Fornecedores .....	46	46
Aplicações financeiras .....	-	-	Emprestimos e Financ. ....	3.294	3.294
Contas a receber .....	14	14	Arrend. Financeiros .....	-	-
<b>Total .....</b>	<b>26</b>	<b>26</b>	<b>Total .....</b>	<b>3.340</b>	<b>3.340</b>

Ativos financeiros em 31 de dezembro de 2010 conforme balanço patrimonial	Controladora		Passivos financeiros em 31 de dezembro de 2010 conforme balanço patrimonial	Controladora	
	Empréstimos e Recebíveis	Total		Outros passivos financeiros	Total
Caixa e equivalentes .....	30	30	Fornecedores .....	40	40
Aplicações financeiras .....	-	-	Emprestimos e Financ. ....	2.978	2.978
Contas a receber .....	18	18	Arrend. Financeiros .....	-	-
<b>Total .....</b>	<b>48</b>	<b>48</b>	<b>Total .....</b>	<b>3.018</b>	<b>3.018</b>

Ativos financeiros em 31 de dezembro de 2009 conforme balanço patrimonial	Consolidado		Passivos financeiros em 31 de dezembro de 2009 conforme balanço patrimonial	Consolidado		
	Mensurados pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis		Total	Outros passivos financeiros	Total
Caixa e equivalentes .....	-	29.550	29.550	Fornecedores .....	15.351	15.351
Aplicações financeiras .....	958	-	958	Emprestimos e Financ. ....	102.160	102.160
Contas a receber .....	-	92.292	92.292	Arrend. Financeiros .....	-	-
<b>Total .....</b>	<b>958</b>	<b>121.842</b>	<b>122.800</b>	<b>Total .....</b>	<b>117.511</b>	<b>117.511</b>

Ativos financeiros em 31 de dezembro de 2010 conforme balanço patrimonial	Consolidado		Passivos financeiros em 31 de dezembro de 2010 conforme balanço patrimonial	Consolidado		
	Mensurados pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis		Total	Outros passivos financeiros	Total
Caixa e equivalentes .....	-	12.199	12.199	Fornecedores .....	24.766	24.766
Aplicações financeiras .....	1.037	-	1.037	Emprestimos e Financ. ....	105.212	105.212
Contas a receber .....	-	94.477	94.477	Arrend. Financeiros .....	-	-
<b>Total .....</b>	<b>1.037</b>	<b>106.676</b>	<b>107.713</b>	<b>Total .....</b>	<b>129.978</b>	<b>129.978</b>

7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31.12.10	31.12.09	31.12.10	31.12.09
Caixa .....	-	-	246	438
Bancos Conta Movimento .....	30	12	5.924	5.002
Letras de Câmbio .....	-	-	-	9.280
Fundo de renda Fixa - DI .....	-	-	6.029	14.830
<b>Total .....</b>	<b>30</b>	<b>12</b>	<b>12.199</b>	<b>29.550</b>

8. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E DEMAIS CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	31.12.10	31.12.09	31.12.10	31.12.09
Contas a Receber de Clientes - MI .....	7	12	96.282	92.732
Contas a Receber de Clientes - ME .....	338	329	2.957	2.757
AVP - Ajuste a Valor Presente .....	-	-	(1.196)	(922)
Impairment (Provisão para Perdas) .....	(327)	(327)	(3.566)	(2.275)
<b>Contas a Receber de Clientes .....</b>	<b>18</b>	<b>14</b>	<b>94.477</b>	<b>92.292</b>
Contas a Receber de Empresas Ligadas .....	4.560	4.560	-	-
AVP - Ajuste a Valor Presente .....	(237)	39	-	-
Outros Créditos a Receber .....	-	5.369	762	6.834
Outras Antecipações .....	9	6	7.181	5.881
<b>Parcela Circulante .....</b>	<b>4.350</b>	<b>9.988</b>	<b>102.420</b>	<b>105.007</b>
Contas a Receber de Empresas Ligadas .....	22.801	27.361	-	-
AVP - Ajuste a Valor Presente .....	(6.981)	1.961	-	-
AFAC com Empresas Ligadas .....	48.258	10.779	-	-
Outros Créditos a Receber .....	1.287	1.353	7.478	5.530
<b>Parcela Não Circulante .....</b>	<b>65.365</b>	<b>41.454</b>	<b>7.478</b>	<b>5.530</b>
Total a Receber de Clientes .....	18	14	94.477	92.292
Total das Demais Contas a Receber .....	69.697	51.428	15.421	18.245
<b>Total Geral .....</b>	<b>69.715</b>	<b>51.442</b>	<b>109.898</b>	<b>110.537</b>

Aging List Contas a Receber de Clientes	Controladora		Consolidado	
	31.12.10	31.12.09	31.12.10	31.12.09
Vencidos .....	16	9	8.563	10.119
A vencer em até 3 meses .....	2	5	71.973	71.324
A vencer entre 3 e 6 meses .....	-	-	11.012	9.682
A vencer entre 6 meses e 1 ano .....	-	-	2.929	1.167
<b>Contas a Receber de Clientes .....</b>	<b>18</b>	<b>14</b>	<b>94.477</b>	<b>92.292</b>

09. ESTOQUES

	Consolidado	
	31.12.10	31.12.09
Produtos acabados - Fábrica .....	62.366	54.135
Produtos acabados - Lojas .....	16.029	11.401
Produtos em Elaboração .....	23.229	19.619
Matérias-Primas .....	13.586	8.981
Outros Estoques .....	547	729
Em Trânsito .....	3.294	2.002
Adiantamento a Fornecedores .....	7.158	5.145
<b>Total dos Estoques .....</b>	<b>126.209</b>	<b>102.012</b>

10. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31.12.10	31.12.09	31.12.10	31.12.09
IR a Recuperar .....	4	1.169	3.472	2.996
CSLL a Recuperar .....	47	186	1.308	602
ICMS a Recuperar .....	-	-	1.317	592
IPI a Recuperar .....	-	-	107	169
PIS/COFINS s/Ativo Imobilizado .....	-	-	8	38
Impostos a Recuperar de Controladas no Exterior .....	-	-	244	715
Outros Impostos .....	-	-	1.092	540
<b>Parcela Circulante .....</b>	<b>51</b>	<b>1.355</b>	<b>7.548</b>	<b>5.652</b>
ICMS a Recuperar .....	-	-	1.953	2.037
PIS/COFINS a Recuperar .....	-	-	-	55
<b>Parcela Não Circulante .....</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.953</b>	<b>2.092</b>
<b>Total de Impostos a Recuperar .....</b>	<b>51</b>	<b>1.355</b>	<b>9.501</b>	<b>7.744</b>

continua

continuação



MARISOL S.A.  
CNPJ/MF Nº 84.429.752/0001-62  
EMPRESA DE CAPITAL ABERTO



## 11. INVESTIMENTOS EM SOCIEDADES CONTROLADAS

Nas demonstrações financeiras da controladora estão reconhecidos os seguintes investimentos em sociedades controladas, avaliados pelo patrimônio líquido das investidas, conforme participação em cada empresa:

Nome	País	Patrimônio	Resultado	% Participação	Equivalência Patrimonial		Valor do Investimento	
		Líquido	do Exercício	no Capital	31.12.10	31.12.09	31.12.10	31.12.09
Marisol Indústria do Vestuário Ltda. ....	Brasil	199.479	20.009	99,82%	19.973	6.768	199.120	221.970
Marisol Indústria Têxtil Ltda. ....	Brasil	124.436	20.316	99,06%	20.272	28.736	123.267	106.164
Marisol Franchising Ltda. ....	Brasil	9.447	70	99,75%	76	3.100	9.424	4.348
Marisol Europe S.R.L. (Itália) ....	Itália	629	(1.551)	100,00%	(1.151)	(2.011)	629	89
Marisol México S.A. de C.V. ....	México	-	-	-	-	(2.432)	-	59
Oneservice Serviços Comerciais Ltda. ....	Brasil	2.921	540	99,19%	533	(1.411)	2.897	1.664
Rosa Chá Stúdio Ltda. ....	Brasil	8.335	(5.089)	99,40%	(5.339)	(5.655)	8.285	8.924
Babysol Comércio do Vestuário Ltda. ....	Brasil	2.957	(5.032)	99,00%	(4.390)	(2.070)	2.928	1.589
Marisol Com. Atac. e Serv. Distr. Ltda. ....	Brasil	9.601	4.799	99,00%	4.753	(197)	9.506	4.408
STM3 Stúdio Ltda. ....	Brasil	270	184	99,99%	(125)	(1.446)	270	293
		<b>358.075</b>	<b>34.246</b>		<b>34.202</b>	<b>23.382</b>	<b>356.326</b>	<b>349.508</b>

Nas demonstrações financeiras consolidadas esses investimentos foram eliminados, sendo as sociedades controladas, totalmente consolidadas conforme os critérios apresentados na nota 3.1.

No exercício a Companhia adquiriu o restante do capital da empresa Babysol Comércio do Vestuário Ltda., conforme fato relevante publicado em 10 de março de 2010.

A controlada Marisol México S.A. de C.V., teve promovida a sua baixa no decorrer do exercício.

## 12. IMOBILIZADO

Consolidado	Terrenos	Edificações e	Máquinas e	Móveis e	Veículos	Instalações e	Equipamentos	Outros	Total
		Benfeitorias	Equipamentos	Utensílios		Ferramentas	de Informática		
Taxas anuais de depreciação		4, 5, e 10%	10, 15, 20 e 25%	10%	4 e 20%	10 e 20%	10, 13, 17 e 20%	30%	
<b>Em 31 de dezembro de 2008</b>									
Custo .....	18.240	57.939	75.000	9.520	942	8.075	3.989	10.299	184.004
Depreciação Acumulada .....	-	(10.735)	(40.693)	(3.085)	(434)	(3.161)	(2.206)	(5.523)	(65.837)
<b>Valor contábil líquido .....</b>	<b>18.240</b>	<b>47.204</b>	<b>34.307</b>	<b>6.435</b>	<b>508</b>	<b>4.914</b>	<b>1.783</b>	<b>4.776</b>	<b>118.167</b>
Saldo Inicial .....	18.240	47.204	34.307	6.435	508	4.914	1.783	4.776	118.167
Custo Atribuído ( <i>Deemed Cost</i> ) .....	25.250	76.351	16.470	-	-	28	-	-	118.098
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2009 .....</b>	<b>43.490</b>	<b>123.555</b>	<b>50.777</b>	<b>6.435</b>	<b>508</b>	<b>4.942</b>	<b>1.783</b>	<b>4.776</b>	<b>236.265</b>
Adições .....	13	1.587	5.243	2.557	239	541	1.700	6.646	18.526
Varição Cambial .....	-	(251)	-	(16)	-	-	(8)	-	(275)
Transferências .....	4	2.647	849	889	-	7	(22)	(5.995)	(1.621)
Baixas .....	(39)	(504)	(1.428)	(379)	(87)	(26)	(199)	(783)	(3.445)
Depreciação .....	-	(5.166)	(6.485)	(954)	(37)	(724)	(509)	(1.360)	(15.233)
Baixas da Depreciação .....	-	71	3.400	104	65	11	122	466	4.239
<b>Saldo Final em 31 de dezembro de 2009 .....</b>	<b>43.468</b>	<b>121.939</b>	<b>52.356</b>	<b>8.636</b>	<b>688</b>	<b>4.751</b>	<b>2.867</b>	<b>3.750</b>	<b>238.456</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2009</b>									
Custo .....	43.468	137.769	96.134	12.571	1.094	8.625	5.460	10.167	315.287
Depreciação Acumulada .....	-	(15.830)	(43.778)	(3.935)	(406)	(3.874)	(2.593)	(6.417)	(76.831)
<b>Valor contábil líquido .....</b>	<b>43.468</b>	<b>121.939</b>	<b>52.356</b>	<b>8.636</b>	<b>688</b>	<b>4.751</b>	<b>2.867</b>	<b>3.750</b>	<b>238.456</b>
Adições .....	17	803	6.348	1.852	215	573	554	11.276	21.638
Varição Cambial .....	-	(97)	-	-	-	-	(4)	(1)	(102)
Transferências .....	29	6.251	878	2.327	-	819	1.118	(11.422)	(0)
Baixas .....	-	(613)	(1.866)	(917)	(14)	(1)	(396)	(73)	(3.880)
Depreciação .....	-	(6.279)	(6.110)	(1.213)	(36)	(795)	(700)	(1.027)	(16.160)
Baixas da Depreciação .....	-	112	2.270	265	11	1	200	-	2.859
Varição Cambial .....	-	-	-	(1)	-	-	4	1	4
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2010 .....</b>	<b>43.514</b>	<b>122.116</b>	<b>53.876</b>	<b>10.949</b>	<b>864</b>	<b>5.348</b>	<b>3.643</b>	<b>2.504</b>	<b>242.815</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2010</b>									
Custo .....	43.514	144.113	101.494	15.833	1.295	10.016	6.732	9.947	332.944
Depreciação Acumulada .....	-	(21.997)	(47.618)	(4.884)	(431)	(4.668)	(3.089)	(7.443)	(90.128)
<b>Valor contábil líquido .....</b>	<b>43.514</b>	<b>122.116</b>	<b>53.876</b>	<b>10.949</b>	<b>864</b>	<b>5.348</b>	<b>3.643</b>	<b>2.504</b>	<b>242.815</b>

A Companhia procedeu a avaliação da Vida Útil Econômica do Ativo Imobilizado de acordo com a lei 11.638/07 e 11.941/09, atendendo em especial a deliberação CVM nº 583, de 31 de julho de 2009, que aprova o Pronunciamento Técnico CPC 27 o qual aborda o assunto do ativo imobilizado e sua vida útil e a deliberação CVM nº 619, de 22 de dezembro 2009 que aprova a Interpretação Técnica ICPC 10.

Na adoção inicial deste pronunciamento, a Companhia fez a opção de ajustar os saldos iniciais a valores justos, com a utilização do conceito de custo atribuído (*deemed cost*), mencionado no item 22 da Interpretação Técnica ICPC 10. Desta forma a Companhia atribuiu o valor justo através de laudo emitido por empresa especializada.

### Metodologia utilizada para determinar o novo cálculo da depreciação

A base adotada para determinar o novo cálculo da depreciação foi à política da Companhia que demonstra as novas vidas úteis e os percentuais de residual para cada item do ativo imobilizado das unidades avaliadas. Para cada família de itens a Companhia estabeleceu uma nova vida útil conforme as premissas, critérios e elementos de comparação citados abaixo.

- Política de renovação dos ativos;
- Inspeção "in loco" de todas as unidades avaliadas;
- Experiência da Companhia com ativos semelhantes;
- Experiência da Companhia com vendas de ativos semelhantes;
- Inventários físicos de todas as unidades avaliadas;
- Informações contábeis e controle patrimonial;
- Especificações técnicas;
- Conservação dos bens;
- Política de Manutenção - Visando salvaguardar os ativos;

Na determinação da política de estimativa de vida útil, os critérios utilizados pelos técnicos foram o estado de conservação dos bens, evolução tecnológica, a política de renovação dos ativos, e a experiência da Companhia com seus ativos.

O montante de R\$ 10.537 no exercício (R\$ 11.205 no exercício de 2009) referente à depreciação do imobilizado foi debitado ao resultado na rubrica de "custo dos produtos vendidos", o montante de R\$ 3.690 no exercício (R\$ 2.084 no exercício de 2009) como "despesas comerciais" e o montante de R\$ 1.933 no exercício (R\$ 1.542 no exercício de 2009) como "despesas administrativas".

continua

continuação



MARISOL S.A.  
CNPJ/MF Nº 84.429.752/0001-62  
EMPRESA DE CAPITAL ABERTO



13. INTANGÍVEL

	Controladora				Consolidado					
	Marcas e Patentes	Programas de Computador 20%	Ágio - Goodwill	Total	Marcas e Patentes	Fundo de Comércio 20%	Programas de Computador 20%	Ágio - Goodwill	Outros	Total
<b>Taxas anuais de amortização</b>										
<b>Em 31 de dezembro de 2008</b>										
Custo .....	536	7	-	543	11.250	3.801	6.805	5.793	-	27.649
Amortização Acumulada .....	-	-	-	-	(1.877)	(382)	(4.124)	-	-	(6.383)
<b>Valor contábil líquido .....</b>	<b>536</b>	<b>7</b>	<b>-</b>	<b>543</b>	<b>9.373</b>	<b>3.419</b>	<b>2.681</b>	<b>5.793</b>	<b>-</b>	<b>21.266</b>
Saldo Inicial .....	536	7	-	543	9.373	3.419	2.681	5.793	-	21.266
Adições .....	-	-	-	-	350	1.375	2.611	-	-	4.336
Transferências .....	-	-	5.793	5.793	-	-	203	-	-	203
Baixas .....	-	(7)	-	(7)	-	-	(12)	-	-	(12)
Variação Cambial .....	-	-	-	-	(2.747)	-	-	-	-	(2.747)
Amortização .....	-	-	-	-	-	(338)	(742)	-	-	(1.080)
Baixas da Amortização .....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2009 .....</b>	<b>536</b>	<b>-</b>	<b>5.793</b>	<b>6.329</b>	<b>6.976</b>	<b>4.456</b>	<b>4.741</b>	<b>5.793</b>	<b>-</b>	<b>21.966</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2009</b>										
Custo .....	536	-	5.793	6.329	8.853	5.176	9.607	5.793	-	29.429
Amortização Acumulada .....	-	-	-	-	(1.877)	(720)	(4.866)	-	-	(7.463)
<b>Valor contábil líquido .....</b>	<b>536</b>	<b>-</b>	<b>5.793</b>	<b>6.329</b>	<b>6.976</b>	<b>4.456</b>	<b>4.741</b>	<b>5.793</b>	<b>-</b>	<b>21.966</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2009</b>										
Custo .....	536	-	5.793	6.329	8.853	5.176	9.607	5.793	-	29.429
Amortização Acumulada .....	-	-	-	-	(1.877)	(720)	(4.866)	-	-	(7.463)
<b>Valor contábil líquido .....</b>	<b>536</b>	<b>-</b>	<b>5.793</b>	<b>6.329</b>	<b>6.976</b>	<b>4.456</b>	<b>4.741</b>	<b>5.793</b>	<b>-</b>	<b>21.966</b>
Adições .....	-	-	-	-	-	5.932	1.277	-	5.899	13.108
Transferências .....	-	-	-	-	-	1.630	4.269	-	(5.899)	-
Baixas .....	(15)	-	-	(15)	(332)	(1.735)	(3)	-	-	(2.070)
Variação Cambial .....	-	-	-	-	(248)	-	(15)	-	-	(263)
Amortização .....	-	-	-	-	(511)	(847)	(926)	-	-	(2.284)
Baixas da Amortização .....	-	-	-	-	-	231	-	-	-	231
<b>Saldo Final em 31 de dezembro de 2010 .....</b>	<b>521</b>	<b>-</b>	<b>5.793</b>	<b>6.314</b>	<b>5.885</b>	<b>9.667</b>	<b>9.343</b>	<b>5.793</b>	<b>-</b>	<b>30.688</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2010</b>										
Custo .....	521	-	5.793	6.314	8.273	11.003	15.135	5.793	-	40.204
Amortização Acumulada .....	-	-	-	-	(2.388)	(1.336)	(5.792)	-	-	(9.516)
<b>Valor contábil líquido .....</b>	<b>521</b>	<b>-</b>	<b>5.793</b>	<b>6.314</b>	<b>5.885</b>	<b>9.667</b>	<b>9.343</b>	<b>5.793</b>	<b>-</b>	<b>30.688</b>

O ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) corresponde à incorporação da Marisol Participações Ltda. pela controlada Babysol Comércio do Vestuário Ltda., em 28 de fevereiro de 2009. De acordo com a Interpretação Técnica ICPC 09 aprovada pela Deliberação CVM 618/09, o referido ágio foi baixado na controlada Babysol Comércio do Vestuário Ltda., e transferido para a Controladora.

O montante de R\$ 2.284 no terceiro trimestre (R\$ 1.080 no exercício de 2009) referente à amortização do intangível foi debitado ao resultado na rubrica de "despesas administrativas".

As marcas e patentes e o *goodwill*, que são classificados como intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas submetidos ao teste de recuperabilidade, de forma anual, não tendo sido identificadas perdas por "impairment", com exceção da empresa Rosa Chá L.L.C. USA controlada pela Rosa Chá Stúdio Ltda., onde sua marca é amortizada anualmente conforme legislação específica daquele país.

14. RECUPERABILIDADE DOS ATIVOS (IMPAIRMENT)

Anualmente ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, a empresa realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábeis de ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos não circulantes incluindo o ágio, para determinar se estes ativos sofreram perdas por "impairment".

Estes testes são realizados, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

Em 31 de dezembro de 2010 a empresa realizou o teste de recuperabilidade para os ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos incluindo o ágio, não sendo identificadas perdas por "impairment".

15. FORNECEDORES E OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	31.12.10	31.12.09	31.12.10	31.12.09
Contas a Pagar Fornecedores .....	40	46	25.124	15.442
AVP - Ajuste a Valor Presente .....	-	-	(358)	(91)
<b>Contas a Pagar a Fornecedores .....</b>	<b>40</b>	<b>46</b>	<b>24.766</b>	<b>15.351</b>
Obrigações Sociais e Trabalhistas .....	47	73	19.881	17.007
Obrigações Fiscais .....	620	2.231	4.753	4.424
Outras Contas a Pagar .....	100	80	5.897	5.762
<b>Parcela Circulante .....</b>	<b>807</b>	<b>2.430</b>	<b>55.297</b>	<b>42.544</b>
Contas a Pagar Fornecedores .....	-	-	-	-
Mútuos com Empresas Ligadas .....	63.166	36.564	-	-
Outras Obrigações .....	161	348	448	994
<b>Parcela Não Circulante .....</b>	<b>63.327</b>	<b>36.912</b>	<b>448</b>	<b>994</b>
Total a Pagar Fornecedores .....	40	46	24.766	15.351
Total de Outras Contas a Pagar .....	64.094	39.296	30.979	28.187
<b>Total Geral .....</b>	<b>64.134</b>	<b>39.342</b>	<b>55.745</b>	<b>43.538</b>

	Controladora		Consolidado	
	31.12.10	31.12.09	31.12.10	31.12.09
<b>Aging List Contas a Pagar</b>				
A vencer em até 3 meses .....	40	46	23.770	15.131
A vencer entre 3 e 6 meses .....	-	-	922	201
A vencer entre 6 meses e 1 ano .....	-	-	74	19
<b>Contas a Pagar a Fornecedores .....</b>	<b>40</b>	<b>46</b>	<b>24.766</b>	<b>15.351</b>

16. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Modalidade	Juros	Controladora		Consolidado	
		31.12.10	31.12.09	31.12.10	31.12.09
Capital de Giro..	1,11% a.m. a 1,59% a.m.	-	-	182	500
Capital de Giro..	105% CDI a 119% CDI	-	-	10.996	32.801
Capital de Giro..	7% a.a. a 11,25% a.a.	-	-	19.987	-
Capital de Giro..	TJLP + 0,42% a.m.	-	-	-	21
Capital de Giro..	TJLP+0,15% a.a.	-	-	1.131	-
Capital de Giro..	CDI + 0,30% a.m.	-	-	-	123
Capital de Giro..	EURIBOR+VC+3,80% a.a. a 7,80% a.a.	-	-	2.285	3.772
Capital Fixo.....	1,11% a.m. a 1,59% a.m.	-	-	-	202
Capital Fixo.....	4% a.a. a 10% a.a.	-	-	2.060	1.732
Capital Fixo.....	50% IGPM+4,00% a.a.	611	527	5.551	4.348
Capital Fixo.....	VC+3,30% a.a.	-	-	165	173
Capital Fixo.....	TJLP+1,80% a.a. a 4,40% a.a.	-	-	2.403	2.490
Capital Fixo.....	EURIBOR+VC+1,375% a.a. + 15% IR	-	-	-	843
Capital Fixo.....	Cestas Moedas+3,40% a.a. + 15% IR	-	-	74	76
<b>Total do Circulante .....</b>		<b>611</b>	<b>527</b>	<b>44.834</b>	<b>47.081</b>

Modalidade	Encargos Anuais	Controladora		Consolidado	
		31.12.10	31.12.09	31.12.10	31.12.09
Capital de Giro..	1,11% a.m. a 1,59% a.m.	-	-	55	-
Capital de Giro..	105% CDI	-	-	5.267	-
Capital de Giro..	7% a.a.	-	-	9.167	-
Capital de Giro..	TJLP+0,15% a.a.	-	-	9.858	10.933
Capital de Giro..	CDI + 0,30% a.m.	-	-	-	31
Capital Fixo.....	1,11% a.m. a 1,59% a.m.	-	-	-	233
Capital Fixo.....	4% a.a. a 10% a.a.	-	-	9.940	11.699
Capital Fixo.....	50% IGPM+4,00% a.a.	2.367	2.767	23.642	27.100
Capital Fixo.....	IPCA+3,00% a.a.	-	-	195	195
Capital Fixo.....	VC+3,30% a.a.	-	-	177	357
Capital Fixo.....	TJLP+1,80% a.a. a 4,40% a.a.	-	-	2.052	4.429
Capital Fixo.....	Cestas Moedas+3,40% a.a.	-	-	25	102
<b>Total do Não Circulante .....</b>		<b>2.367</b>	<b>2.767</b>	<b>60.378</b>	<b>55.079</b>
<b>Total de Empréstimos e Financiamentos .....</b>		<b>2.978</b>	<b>3.294</b>	<b>105.212</b>	<b>102.160</b>

continua



continuação



MARISOL S.A.  
CNPJ/MF Nº 84.429.752/0001-62  
EMPRESA DE CAPITAL ABERTO



	Tributos Diferidos Ativos				Tributos Diferidos Passivos		
	IRPJ	CSLL	Total		IRPJ	CSLL	Total
	31.12.2009				31.12.2009		
Prejuízos Fiscais e Base Negativa.....	16.965	6.205	23.170	AVP.....	2.116	763	2.879
Provisões.....	3.045	1.106	4.151	Imobilizado.....	30.735	11.065	41.800
AVP.....	1.231	443	1.674		32.851	11.828	44.679
	21.241	7.754	28.995				
	31.12.2010				31.12.2010		
Prejuízos Fiscais e Base Negativa.....	20.027	7.177	27.204	AVP.....	1.295	466	1.761
Provisões.....	3.668	1.330	4.998	Imobilizado.....	31.942	11.499	43.441
AVP.....	299	109	408		33.237	11.965	45.202
Imobilizado.....	6	1	7				
	24.000	8.617	32.617				

O registro dos créditos do Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos estão baseados na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros e histórico de rentabilidade, respaldado em orçamento aprovado pelo Conselho de Administração.

Atendendo a instrução CVM nº 371/02, referente ao registro do ativo fiscal diferido decorrente de provisões e de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, a Companhia realizou a atualização do estudo técnico contendo as projeções econômico-financeiras.

Estimamos utilizar os créditos tributários da controladora e das controladas como segue:

**Estimativa de Utilização dos Créditos Tributários Diferidos**

	Controladora	Consolidado
2011.....	1.604	7.344
2012.....	231	5.884
2013.....	366	7.728
2014.....	487	7.478
2015.....	980	1.628
2016.....	2.031	1.336
2017.....	1.219	1.219
<b>Total</b> .....	<b>6.918</b>	<b>32.617</b>

**Passivo Fiscal Diferido:**

Em decorrência do diferimento da tributação do lucro não realizado em 2006, pela alienação de bens do ativo fixo, reconheceu-se no Passivo da Controladora o diferimento de IRPJ no valor de R\$ 6.377 e Contribuição Social de R\$ 2.296 no total de R\$ 8.673.

**18. PROVISÕES**

A Companhia mantém provisões para contingências fiscais, cíveis e trabalhistas, cuja possibilidade de perda foi avaliada como de risco "provável" pelos assessores jurídicos externos. A administração da Companhia prevê que a provisão para contingência constituída é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos judiciais. Parte destas contingências está suportada por depósitos judiciais relacionadas aos processos em discussão.

	Controladora				Consolidado			
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Total	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Total
<b>Em 31 de dezembro de 2009</b> .....	<b>613</b>	<b>1.235</b>	<b>306</b>	<b>2.154</b>	<b>2.447</b>	<b>3.256</b>	<b>406</b>	<b>8.201</b>
Constituída durante o período.....	298	1.011	104	1.413	651	4.563	464	6.097
Reversão de provisões.....	-	-	-	-	-	-	(67)	(67)
Provisões utilizadas.....	-	(273)	(35)	(308)	-	(1.785)	(342)	(2.224)
<b>Em 31 de dezembro de 2010</b> .....	<b>911</b>	<b>1.973</b>	<b>375</b>	<b>3.259</b>	<b>3.098</b>	<b>6.034</b>	<b>461</b>	<b>12.007</b>
Depósitos Judiciais Relacionados.....	(53)	(1.243)	-	(1.296)	(53)	(2.128)	(3)	(2.184)
Outros Depósitos.....	(1.152)	(932)	-	(2.084)	(3.606)	(1.794)	(57)	(5.457)
<b>Efeito Líquido</b> .....	<b>(294)</b>	<b>(202)</b>	<b>375</b>	<b>(121)</b>	<b>(561)</b>	<b>2.112</b>	<b>401</b>	<b>4.366</b>
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Total	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Total
Parcela de Curto Prazo.....	-	-	-	-	-	958	-	958
Parcela de Longo Prazo.....	613	1.235	306	2.154	2.447	2.298	406	7.243
<b>Em 31 de dezembro de 2009</b> .....	<b>613</b>	<b>1.235</b>	<b>306</b>	<b>2.154</b>	<b>2.447</b>	<b>3.256</b>	<b>406</b>	<b>8.201</b>
Parcela de Curto Prazo.....	-	-	-	-	-	799	-	799
Parcela de Longo Prazo.....	911	1.973	375	3.259	3.098	5.235	461	11.208
<b>Em 31 de dezembro de 2010</b> .....	<b>911</b>	<b>1.973</b>	<b>375</b>	<b>3.259</b>	<b>3.098</b>	<b>6.034</b>	<b>461</b>	<b>12.007</b>

As provisões para indenização de empresas de representação comercial são constituídas conforme a Lei nº 4.866 de 09 de dezembro de 1965.

Adicionalmente às provisões registradas existem outros passivos contingentes, no montante de R\$ 27.457, cuja possibilidade de perda, avaliada pelos nossos assessores jurídicos não exige constituição de provisão.

**19. PARTES RELACIONADAS**

**19.1. Transações com Partes Relacionadas**

As seguintes transações foram conduzidas com partes relacionadas:

	Ativo Circulante		Ativo Não Circulante		Contas a Receber (b)	
	Outros Créditos	AFAC (d)	31.12.10	31.12.09	31.12.10	31.12.09
Marisol Ind. do Vestuário Ltda. (b).....	4.323	4.599	456	85	15.820	29.322
Marisol Ind. Têxtil Ltda.....	-	-	44	44	-	-
Marisol Franchising Ltda.....	-	-	13.799	5.072	-	-
Oneservice Serv. Com Ltda.....	-	-	1.535	786	-	-
Rosa Chá Stúdio Ltda.....	-	-	11.615	4.792	-	-
Babysol Com. do Vestuário Ltda.....	-	-	12.040	-	-	-
Marisol Com. Atac. Serv. Distr. Ltda.....	-	-	8.769	-	-	-
Vicente Donini.....	-	5.369	-	-	-	-
	<b>4.323</b>	<b>9.968</b>	<b>48.258</b>	<b>10.779</b>	<b>15.820</b>	<b>29.322</b>

	Passivo Não Circulante		Contas de Resultado			
	Mútuo (a)	Receitas	Receitas		Despesas	
	31.12.10	31.12.09	31.12.10	31.12.09	31.12.10	31.12.09
Marisol Ind. do Vestuário Ltda. (b).....	-	18.141	3.735	4.360	2.155	1.469
Marisol Ind. Têxtil Ltda.....	53.659	17.191	-	-	3.674	765
Marisol Franchising Ltda.....	-	-	-	-	11	25
Oneservice Serv. Com Ltda.....	2.873	-	-	5	129	2
Rosa Chá Stúdio Ltda.....	2.874	-	-	-	24	3
Babysol Com. do Vestuário Ltda.....	-	1.232	18	1	14	-
Marisol Com. Atac. Serv. Distr. Ltda.....	3.760	-	-	-	63	-
GFV Participações Ltda. (c).....	-	-	-	-	32	35
Vicente Donini.....	-	-	215	525	-	-
	<b>63.166</b>	<b>36.564</b>	<b>3.968</b>	<b>4.891</b>	<b>6.102</b>	<b>2.299</b>

- a) Nos mútuos entre as empresas, os contratos prevêm taxas de juros de TJLP + 4% a.a.
- b) Saldo a receber das parcelas anuais decorrentes da venda a prazo de ativo imobilizado, com vencimento do contrato em junho de 2016, considerados os efeitos do ajuste a valor presente (nota 27).
- c) A Marisol S.A. recebe aval da controladora GFV Participações Ltda., referente à contratação de financiamentos, que são remunerados a razão de 0,0833% a.m. sobre o saldo devedor.
- d) Operações realizadas com o objetivo de atender o capital de giro e fixo das controladas as quais serão capitalizadas.

continua

continuação



MARISOL S.A.  
CNPJ/MF Nº 84.429.752/0001-62  
EMPRESA DE CAPITAL ABERTO



e) Adicionalmente, as controladas mantêm negócios com a empresa Gestor S.A. Tecnologia da Informação relacionada à controladora GFV Participações Ltda., referente à utilização de software na gestão das lojas próprias que totalizaram no exercício R\$ 59.

A controlada Marisol Indústria do Vestuário Ltda. presta serviços de disponibilização e hospedagem de servidor para a empresa Gestor S.A. Tecnologia da Informação que totalizaram no exercício R\$ 104.

Todas as transações com partes relacionadas foram realizadas de acordo com os parâmetros de mercado.

#### 19.2. Remuneração do Pessoal da Administração

Conforme estabelecido e aprovado nas atas da controladora e de suas controladas para 2010 foi atribuída à remuneração dos administradores, em atendimento ao CPC 05 - Divulgação Sobre Partes Relacionadas, a seguir descritas:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.10	31.12.09	31.12.10	31.12.09
Conselho de Administração .....	810	801	810	801
Diretoria .....	205	194	3.478	3.926
<b>Total</b> .....	<b>1.015</b>	<b>995</b>	<b>4.288</b>	<b>4.727</b>

#### 20. PLANO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

A Previdência Complementar é um Fundo Multi-patrocinado junto ao Bradesco Multipensions e é mantida pela controladora e suas controladas Marisol Indústria do Vestuário Ltda., Marisol Franchising Ltda., Marisol Indústria Têxtil Ltda. e Oneservice Serviços Comerciais Ltda., com plano de contribuição definida, objetivando assegurar a seus funcionários complementação de proventos, aposentadoria e outros benefícios previdenciários.

##### Provisões Matemáticas, Hipóteses e Métodos Atuariais

###### a) Premissas Atuariais

###### Hipóteses e Métodos Atuariais Utilizados

	2010	2009
Taxa real de juros <sup>(1)</sup> .....	5% a.a.	5% a.a.
Projeção de crescimento real de salário <sup>(1)</sup> .....	0% a.a.	0% a.a.
Projeção de crescimento real do maior salário de benefícios do INSS <sup>(1)</sup> .....	0% a.a.	0% a.a.
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano <sup>(1)</sup> .....	0% a.a.	0% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo (salários) .....	1	1
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo (benefícios) .....	1	1
Hipótese sobre rotatividade .....	Não aplicável	Não aplicável
Tábua de mortalidade geral .....	AT-2000	AT-2000
Tábua de mortalidade de inválidos .....	IAPB-57	IAPB-57
Tábua de entrada de invalidez .....	Não aplicável	Não aplicável
Outras hipóteses biométricas utilizadas .....	Não aplicável	Não aplicável

<sup>(1)</sup> O indexador utilizado é o INPC do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

###### b) Provisões Matemáticas

As provisões matemáticas do Plano Suplementar Marisol Previdência são demonstradas como segue:

Plano Suplementar Marisol	2010	2009
<b>Benefícios Concedidos</b> .....	<b>9.337</b>	<b>8.855</b>
Benefícios do Plano .....	9.337	8.855
<b>Benefícios a Conceder</b> .....	<b>43.487</b>	<b>35.125</b>
Benefícios do Plano com Geração Atual .....	43.487	35.125
<b>Provisões Matemáticas a Constituir (-)</b> .....	<b>(3.578)</b>	<b>(4.254)</b>
Déficit Equacionado (-) .....	(3.578)	(4.254)
<b>Fundos</b> .....	<b>459</b>	<b>454</b>
Programa Previdencial .....	459	454
<b>Total</b> .....	<b>49.705</b>	<b>40.180</b>

###### c) Valor líquido dos ativos e passivos atuariais

A seguir a composição dos ativos e passivos atuariais líquidos que consideram os exigíveis atuariais calculados de acordo com os conceitos estabelecidos na Deliberação CVM 600/09:

	2010	2009
Valor Presente dos Passivos Atuariais .....	53.283	44.434
Valor Justo dos Ativos do Plano .....	49.705	40.180
<b>Passivo Reconhecido Contabilmente</b> .....	<b>3.578</b>	<b>4.254</b>

No Plano Suplementar Marisol Previdência o déficit de R\$ 4.254 apurado na avaliação atuarial em 2009, foi reduzido para R\$ 3.578 em 2010, relativo a taxa real de juros e as mudanças da tábua de mortalidade geral e de invalidez, devendo ser amortizado em 14 anos. No exercício foi amortizado R\$ 225.

Os ativos do Plano Suplementar Marisol Previdência incluem aplicações em renda fixa, renda variável e empréstimos:

	2010	%	2009	%
Disponível e Contas a Receber .....	-	-	264	1%
Aplicações em Renda Fixa .....	48.439	97%	33.196	83%
Aplicações em Renda Variável .....	-	-	5.858	14%
Empréstimos .....	1.266	3%	944	2%
Contas a Pagar (-) .....	-	-	(82)	0%
<b>Total</b> .....	<b>49.705</b>	<b>100%</b>	<b>40.180</b>	<b>100%</b>

#### 21. PARCELAMENTO LEI Nº 11.941/09

Em consonância com os benefícios estabelecidos pela Lei nº 11.941/09 a Companhia optou pelo parcelamento em 30 de novembro de 2009, onde foram migrados débitos remanescentes do PAES - Parcelamento Especial - Lei nº 10.684/03, no valor R\$ 1.932, para pagamento em parcelas mensais e consecutivas, corrigidas pela Selic com vencimento final em fevereiro de 2011. Foram incluídos débitos tributários e previdenciários não parcelados anteriormente e que estavam sendo discutidos judicialmente no valor R\$ 2.469 para pagamento em 180 parcelas mensais e consecutivas corrigidas pela Selic com vencimento final em 2024.

Neste exercício foram incluídos novos débitos tributários em discussão judicial no valor de R\$ 1.093, obtendo redução de multas e juros de R\$ 851, registrada como receitas extraordinárias no resultado do exercício consolidado.

No balanço patrimonial na respectiva conta de Parcelamento da Lei nº 11.941/09, estão demonstrados:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.10	31.12.09	31.12.10	31.12.09
Circulante .....	288	1.929	307	1.936
Não Circulante .....	517	2.371	759	2.466
<b>Total</b> .....	<b>805</b>	<b>4.300</b>	<b>1.066</b>	<b>4.402</b>

#### 22. RECEITA DIFERIDA

O montante de R\$ 13.653 refere-se ao resultado da receita, custo e impostos diferidos sobre a venda do imobilizado à sua controlada Marisol Indústria do Vestuário Ltda., da operação realizada em 1º de julho de 2006. Neste exercício foram realizados R\$ 2.466 líquido dos impostos.

#### 23. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

##### a) Capital Social

O Capital Social é de R\$ 220.000 representado por 112.253.717 ações escriturais nominativas e sem valor nominal, sendo 46.244.098 ações ordinárias e 66.009.619 ações preferenciais, estas sem direito a voto.

As ações preferenciais terão prioridade no reembolso do capital sem prêmio, em caso de encerramento das atividades da sociedade, bem como direito de serem incluídas na oferta pública de alienação de controle da Sociedade, de modo a lhes assegurar o preço mínimo igual a 80% do valor pago por ação com direito a voto integrante do bloco de controle, nos termos do artigo 254-A, da Lei nº 6.404/76, com a redação dada pela Lei nº 10.303/01.

##### b) Dividendos

A política de distribuição de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio está estabelecida na forma da Lei nº 9.249/95, imputados aos dividendos, está estabelecida na letra "c" do artigo 31 do Estatuto Social, de 25% no mínimo do lucro líquido ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

	RS
Lucro líquido do exercício .....	22.112
(-) Reserva Legal .....	(1.105)
<b>(=) Base de cálculo dos Dividendos</b> .....	<b>21.007</b>
<b>Dividendos propostos (40,02%)</b> .....	<b>8.408</b>

##### c) Proposta de Distribuição e Destinação do Resultado

	RS
Lucro Líquido do Exercício .....	22.112
(-) Reserva Legal .....	(1.105)
(-) Dividendos propostos .....	(8.408)
(-) Reserva para Investimentos <sup>(1)</sup> .....	(12.599)
<b>Lucro Líquido Remanescente</b> .....	<b>-</b>

<sup>(1)</sup> Destinado a Reserva para Investimentos, conforme orçamento de capital a ser submetido a aprovação da AGO.

#### 24. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	31.12.10	31.12.09	31.12.10	31.12.09
<b>Despesas Financeiras</b>				
Encargos sobre Empréstimos e Financiamentos .....	289	106	10.093	7.721
Encargos sobre Demais Contas .....	1.363	5.233	3.263	8.301
Descontos Concedidos .....	5	20	3.015	2.807
Varição Monetária .....	6.159	2.678	254	728
Varição Cambial .....	(27)	108	(229)	(643)
<b>Total das Despesas Financeiras</b> .....	<b>7.789</b>	<b>8.145</b>	<b>16.396</b>	<b>18.914</b>

	Controladora		Consolidado	
	31.12.10	31.12.09	31.12.10	31.12.09
<b>Receitas Financeiras</b>				
Receita de Aplicações Financeiras .....	-	251	2.307	6.017
Encargos de Recebimento em Atraso .....	3	339	2.327	2.147
Descontos Auferidos .....	3	-	859	981
Varição Monetária .....	314	644	535	354
Varição Cambial .....	-	-	-	170
Ajuste Líquido a Valor Presente (nota 27) .....	(9.235)	12.853	6.307	7.229
Outras Receitas Financeiras .....	536	-	846	142
<b>Total das Receitas Financeiras</b> .....	<b>(8.379)</b>	<b>14.087</b>	<b>13.181</b>	<b>17.040</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b> .....	<b>16.168</b>	<b>5.942</b>	<b>(3.215)</b>	<b>(1.874)</b>

continua

continuação



MARISOL S.A.  
CNPJ/MF Nº 84.429.752/0001-62  
EMPRESA DE CAPITAL ABERTO



## 25. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

	Controladora		Consolidado	
	31.12.10	31.12.09	31.12.10	31.12.09
Ganhos na Venda do Imobilizado para controladora (a) ....	3.737	4.362	3.737	4.362
Ganhos e Perdas na Venda do Imobilizado/Intangível.....	(15)	-	699	(364)
Contingências.....	(1.371)	5.693	(3.233)	2.816
Incentivos Fiscais IRPJ e ICMS (nota 28).....	-	-	15.609	15.972
Provisão para Passivo a Descoberto .....	-	902	-	902
Perdas de capital nos investimentos.....	-	-	-	(2.848)
Provisão de Perdas com Investimentos.....	-	-	-	132
Receitas Extraordinárias - Lei nº 11.941/09 .....	817	7.451	851	7.489
Despesas Extraordinárias - Lei nº 11.941/09.....	(885)	-	(1.093)	-
Ajuste da Variação do PL no Consolidado.....	-	-	155	-
Outras Receitas e Despesas.....	(1.013)	129	(1.579)	608
<b>Total .....</b>	<b>1.270</b>	<b>18.537</b>	<b>15.146</b>	<b>29.069</b>

a) Lucro na realização (depreciação e baixa) na venda do imobilizado para controlada Marisol Indústria do Vestuário Ltda., operação realizada em 1º de julho de 2006.

## 26. COBERTURA DE SEGUROS

Os bens da Companhia estão segurados conforme discriminado a seguir:

Modalidade	Objeto	Cobertura
Risco Absoluto (a) ....	Máquinas, Equipamentos, Móveis e Utensílios, Edificações e Estoques	324.450
Multirisco.....	Veículos	1.192
Lucros Cessantes.....	Máquinas, Equipamentos e Edificações	337.083
<b>Total .....</b>		<b>662.725</b>

a) Incêndio, vendaval, explosão, raio, danos elétricos, granizo e fumaça

A Administração considera que o montante de cobertura de seguros é suficiente para cobrir eventuais sinistros em suas instalações industriais e administrativas.

## 27. AJUSTE A VALOR PRESENTE

Conforme CPC 12 - Ajuste a Valor Presente, segue saldos nas contas de clientes, outros créditos e fornecedores e os efeitos no resultado do exercício:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.10	31.12.09	31.12.10	31.12.09
<b>Circulante</b>				
Clientes (nota 08).....	18	14	95.673	93.214
AVP s/Clientes.....	-	-	(1.196)	(922)
Outros Créditos a Receber - Controladas (nota 19.1).....	4.560	4.560	-	-
AVP s/Outros Créditos a Receber - Controladas.....	(237)	39	-	-
<b>Saldo Clientes e Outros Créditos a Receber .....</b>	<b>4.341</b>	<b>4.613</b>	<b>94.477</b>	<b>92.292</b>
Fornecedores (nota 15) .....	40	46	25.124	15.442
AVP s/Fornecedores .....	-	-	(358)	(91)
<b>Saldo de Fornecedores .....</b>	<b>40</b>	<b>46</b>	<b>24.766</b>	<b>15.351</b>

	Controladora		Consolidado	
	31.12.10	31.12.09	31.12.10	31.12.09
<b>Não Circulantes</b>				
Outros Créditos a Receber - Controladas.....	22.801	27.361	-	-
AVP s/Outros Créditos a Receber - Controladas.....	(6.981)	1.961	-	-
<b>Saldo Outros Créditos a Receber (nota 19.1) .....</b>	<b>15.820</b>	<b>29.322</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

	Controladora		Consolidado	
	31.12.10	31.12.09	31.12.10	31.12.09
<b>Demonstração do Resultado</b>				
<b>Resultado antes dos efeitos do Ajuste</b>				
<b>a Valor Presente.....</b>	<b>22.117</b>	<b>35.566</b>	<b>22.117</b>	<b>35.566</b>
Receita Bruta - Ajuste.....	-	-	(9.179)	(8.519)
Custo dos Produtos Vendidos - Ajuste .....	-	-	2.718	1.814
Despesas Gerais e Administrativas.....	16	6	148	54
Receitas Financeiras				
. Clientes.....	-	-	8.906	9.201
. Outros Créditos a Receber - Controladas.....	(9.219)	12.913	-	-
Despesas Financeiras				
. Fornecedores.....	(16)	(6)	(2.599)	(1.972)
. Outros Créditos a Receber - Controladas.....	-	(54)	-	-
Efeito no Ajuste na Equivalência Patrimonial.....	6.080	(8.106)	-	-
Ajuste dos Impostos Diferidos				
. Formação do Ajuste.....	(6)	(2)	2.146	2.261
. Realização do Ajuste.....	3.140	(4.370)	(2.145)	(2.458)
<b>Resultado após os efeitos do Ajuste a Valor Presente ...</b>	<b>22.112</b>	<b>35.947</b>	<b>22.112</b>	<b>35.947</b>

Para desconto é utilizado o método *pró-rata die*. A empresa elegeu a taxa selic como taxa de desconto a valor presente de suas operações ativas e passivas no curto prazo e o IGPM para a operação de longo prazo realizada com a controlada, por considerar que estas taxas e índices refletem juros compatíveis com a natureza, o prazo e os riscos relacionados às transações, levando-se em consideração, ainda, as taxas de mercado praticadas na data inicial das transações, e a relação custo-benefício da informação apresentada.

O montante realizado no ano teve como contrapartida as contas de receitas ou despesas financeiras correspondentes no resultado. O montante ajustado no ano teve como contrapartida a receita de vendas no caso de contas a receber de clientes, o Custo dos Produtos Vendidos e as Despesas Gerais e Administrativas, no caso de fornecedores.

## 28. SUBVENÇÕES GOVERNAMENTAIS

A Companhia goza de subvenções federais de redução do imposto de renda e adicionais não restituíveis, calculados com base no lucro da exploração relativamente ao empreendimento industrial instalado no Estado do Ceará. A Companhia goza também de subvenções, concedidas pelo governo do estado do Ceará, referente à redução do ICMS apurado mensalmente.

O valor destas subvenções para investimentos são creditados no resultado do exercício e demonstrados como segue:

	Consolidado	
	31.12.10	31.12.09
Subvenções de ICMS.....	13.883	12.691
Incentivos de IRPJ.....	1.726	3.281
<b>Total das Subvenções Governamentais.....</b>	<b>15.609</b>	<b>15.972</b>

## 29. INFORMAÇÃO SUPLEMENTAR - EBITDA (LAJIDA)

Apresentamos abaixo a medição econômica LAJIDA (lucro antes dos juros, imposto de renda, depreciação e amortização), conforme Ofício Circular CVM nº 001/2007.

	Consolidado	
	31.12.10	31.12.09
Receita Operacional Líquida.....	406.723	390.277
Custo de bens e/ou Serviços Vendidos.....	(256.630)	(241.208)
<b>Lucro Operacional Bruto.....</b>	<b>150.093</b>	<b>149.069</b>
(-) Despesas com Vendas.....	(102.373)	(90.293)
(-) Despesas Gerais .....	(33.839)	(36.064)
(+) Depreciação/Amortização.....	18.444	16.748
(+) Incentivos Fiscais, Outras Receitas e Despesas Operacionais.....	15.146	29.069
<b>EBITDA .....</b>	<b>47.471</b>	<b>68.529</b>
<b>% s/Receita Operacional Líquida.....</b>	<b>11,67%</b>	<b>17,56%</b>

## 30. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

As informações por segmento estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 22 - Informações por Segmento. A administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base no modelo de organização e gestão aprovadas pelo Conselho de Administração, contendo as seguintes áreas:

Em 31 de dezembro de 2009	Indústria	Comércio	Corporativo	Total
<b>Receita Operacional Líquida .....</b>	<b>383.652</b>	<b>50.508</b>	<b>363</b>	<b>434.523</b>
Receita entre Segmentos.....	(44.246)	-	-	(44.246)
<b>Receita de Clientes .....</b>	<b>339.406</b>	<b>50.508</b>	<b>363</b>	<b>390.277</b>
Depreciações e Amortizações.....	(15.479)	(1.269)	-	(16.748)
Receitas Financeiras.....	2.934	258	14.081	17.040
Despesas Financeiras .....	(12.046)	(770)	(5.756)	(18.572)
Provisão IRPJ e CSLL .....	(9.842)	4.810	(9.256)	(14.288)
<b>Lucro Líquido do Período .....</b>	<b>34.607</b>	<b>(10.514)</b>	<b>9.880</b>	<b>33.973</b>
<b>Ativo Total .....</b>	<b>471.597</b>	<b>56.599</b>	<b>19.905</b>	<b>548.101</b>

O ativo inclui:

. Investimentos em Coligadas .....	-	-	-	-
. Adições ao Imobilizado .....	12.506	4.858	-	17.364

**Passivo Total.....** **471.597** **56.599** **19.905** **548.101**

## Em 31 de dezembro de 2010

	Indústria	Comércio	Corporativo	Total
<b>Receita Operacional Líquida .....</b>	<b>389.325</b>	<b>101.539</b>	<b>152</b>	<b>491.016</b>
Receita entre Segmentos.....	(75.288)	(9.005)	-	(84.293)
<b>Receita de Clientes .....</b>	<b>314.037</b>	<b>92.534</b>	<b>152</b>	<b>406.723</b>
Depreciações e Amortizações.....	(15.470)	(2.974)	-	(18.444)
Receitas Financeiras.....	21.037	541	(8.397)	13.181
Despesas Financeiras .....	(12.615)	(2.063)	(1.718)	(16.396)
Provisão IRPJ e CSLL .....	(9.365)	62	5.802	(3.501)
<b>Lucro Líquido do Período .....</b>	<b>40.325</b>	<b>(6.079)</b>	<b>(11.935)</b>	<b>22.311</b>
<b>Ativo Total .....</b>	<b>471.747</b>	<b>86.472</b>	<b>15.874</b>	<b>574.093</b>

O ativo inclui:

. Investimentos em Coligadas .....	-	-	-	-
. Adições ao Imobilizado .....	12.825	8.813	-	21.638

**Passivo Total.....** **471.747** **86.472** **15.874** **574.093**

## 31. EVENTO SUBSEQUENTE

Em 01 de janeiro de 2011 a administração resolve pela reestruturação dos Negócios Marisol, compreendendo a unificação das operações das controladas: Rosa Chá Studio Ltda., Marisol Franchising Ltda. e Oneservice Serviços Comerciais Ltda., tendo como incorporadora a Rosa Chá Studio Ltda., com a consequente alteração da razão social para Marisol Comercial do Vestuário Ltda.

A unificação das operações tem como objetivo a simplificação da estrutura legal e administrativa, visando maximizar sua eficiência na estrutura organizacional, financeira e administrativa, em benefícios de seus usuários e consumidores.

Com o objetivo de proceder à avaliação a valor contábil do Patrimônio Líquido das empresas Marisol Franchising Ltda., e Oneservice Serviços Comerciais Ltda., que serão incorporadas pela Rosa Chá Studio Ltda., com base nos seus elementos ativos e passivos em 31 de dezembro de 2010, foi nomeada empresa perita avaliadora a fim de emitir Laudo de Avaliação Contábil do Patrimônio Líquido das empresas.

continua

continuação



MARISOL S.A.  
CNPJ/MF Nº 84.429.752/0001-62  
EMPRESA DE CAPITAL ABERTO



## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Conselheiros e Acionistas da

**MARISOL S.A.**

Jaraguá do Sul - SC

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da **Marisol S.A.**, identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de Auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Marisol S.A.** em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da **Marisol S.A.**, em 31 de dezembro de 2010, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB* e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Ênfase

Conforme descrito na nota explicativa 2 - Bases de preparação das demonstrações financeiras, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da **Marisol S.A.** essas práticas diferem do IFRS, aplicável as demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo.

### Outros assuntos

#### Demonstrações do valor adicionado

Examinamos também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Joinville (SC), 08 de fevereiro de 2011



CRC (SC) nº 001.132/O-9

**Alfredo Hirata**

Contador CRC (SC) nº 0018.835/O-T-SP

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da MARISOL S.A., no desempenho de suas atribuições legais, tendo examinado o Relatório Anual da Administração, as Demonstrações Financeiras do Exercício Social de 2010 e a Proposta do Órgão de Administração para Destinação do Lucro Líquido do exercício e ante os esclarecimentos prestados pela Diretoria da Companhia e pelos representantes dos auditores externos, MARTINELLI AUDITORES, fundamentado no Relatório, sem ressalvas, emitido em 08 de fevereiro de 2011, é de opinião que os referidos documentos estão em condições de serem examinados e votados pela Assembleia Geral Ordinária.

Jaraguá do Sul, 23 de fevereiro de 2011.

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

VICENTE DONINI - Presidente  
GERD EDGAR BAUMER - Vice-Presidente  
FRANCISCO AMAURY OLSEN  
MARCELO DE SOUZA MUNIZ  
ROBERTO CARNEIRO GURGEL NOGUEIRA

### DIRETORIA

GIULIANO DONINI  
Presidente  
IVANILDO PAULO KRAUSE  
Diretor Financeiro e de Relações c/Investidores

### CONSELHO FISCAL

ALIDOR LUEDERS  
DEVANIR DANNA  
FRANCISCA HELENA JOCA ALENCAR ARARIPE  
HAROLDO DO ROSÁRIO VIEIRA  
ILÁRIO BRUCH

### CONTADOR

JOÃO JOSÉ BIZATTO  
CRC-SC 11.607/O-0

As demonstrações financeiras estão sendo publicadas nesta data no jornal A Notícia, e na Internet, endereço: <http://www.marisolsa.com.br>.